



JESUS,

O MESTRE DOS MESTRES

• AUXILIAR DA •

Escola Sabatina

JULHO - AGOSTO - SETEMBRO - 2025



**RECURSOS E DICAS PARA LÍDERES E
PROFESSORES DA ESCOLA SABATINA**



Preparado pelo
Departamento de Escola Sabatina
da Divisão Sul-Americana da Igreja
Adventista do Sétimo Dia

Coordenação Geral:

Pr. Bill Quispe
Diretor de Escola Sabatina da
DSA

Secretária: Miriam Galo

Diagramação: Daniel Linares

Colaboradores:

UA - Arturo Tenorio

UB - Mario Zurita

UCh - Alberto Silva

UE - Cristian Álvarez

UP - Alberto Pires

UPN - Christian Tello

UPS - Fernando Rojas

UU - Daniel Díaz

UCB - Edimilson Lima

UCOB - Hadson Araújo

ULB - Jorge Mendes

UNB - Daniel Carvalho

UNeB - Péricles Barbosa

UNoB - Fábio Heverton

USB - Fábio Corrêa

UseB - Marcos Santiago

3º TRIMESTRE - 2025

RECURSOS E DICAS PARA LÍDERES E PROFESSORES DE ESCOLA SABATINA

CONTEÚDO

| | |
|---|----|
| - Mensagem do Diretor..... | 2 |
| - Fórum da Escola Sabatina..... | 3 |
| - Testemunho: Uma Escola Sabatina em Missão..... | 5 |
| - Modelos de Programas de Escola Sabatina..... | 6 |
| - Desafios Missionários e Datas Especiais para o Trimestre..... | 8 |
| - Classe de Professores e Programa..... | 11 |
| - 13 Temas Sugestivos para a Classe de Professores..... | 13 |

LIÇÃO DA ESCOLA SABATINA ADULTOS

O livro de Êxodo

13 PROGRAMAS SUGESTIVOS

ÍNDICE

| | |
|--|----|
| 1. O povo oprimido e o nascimento de Moisés..... | 28 |
| 2. A sarça ardente..... | 31 |
| 3. Começo difícil..... | 34 |
| 4. As pragas..... | 37 |
| 5. A Páscoa..... | 40 |
| 6. A travessia do Mar Vermelho..... | 43 |
| 7. O pão e a água da vida..... | 46 |
| 8. Aliança no Sinai..... | 49 |
| 9. Vivendo a lei..... | 52 |
| 10. A aliança e o modelo..... | 55 |
| 11. Apostasia e intercessão..... | 58 |
| 12. Peça que me mostres a Tua glória..... | 61 |
| 13. O tabernáculo..... | 64 |
| Informativo Mundial das Missões..... | 67 |

MENSAGEM DO DIRETOR:

O PASTOR E A ESCOLA SABATINA: UM CHAMADO PARA LIDERAR COM O EXEMPLO

Um dos desafios mais significativos que enfrentamos como igreja é transformar o ideal em realidade: *“Cada membro da igreja, um membro da Escola Sabatina.”* Este chamado não exclui ninguém, nem os que foram colocados como líderes espirituais do rebanho de Deus: pastores, diretores de departamentos, professores e líderes da igreja. Muito pelo contrário, nossa influência como líderes deve ser um exemplo de compromisso com o “coração da igreja”, a Escola Sabatina.

A Escola Sabatina é mais do que uma reunião semanal. É um campo missionário, uma escola de formação espiritual e uma estrutura para o pastoreio e a mobilização missionária. Ali, a mente se enriquece com as Escrituras e o coração se prepara para servir. No entanto, sua eficácia depende, em grande medida, do nosso testemunho.

Qual é a mensagem transmitida por um pastor ou líder que não frequenta regularmente a Escola Sabatina, ou que não participa ativamente das Unidades de Ação e do estudo da lição? Sua ausência pode ser interpretada como desinteresse. E o que o líder negligencia, a igreja abandona.

O Espírito de Profecia nos lembra: **“A obra da Escola Sabatina é importante, e todos os que se interessam na verdade devem esforçar-se por torná-la próspera”** (*Conselhos sobre a Escola Sabatina, p. 2*).

Hoje, mais do que nunca, precisamos de líderes que vejam na Escola Sabatina uma ferramenta estratégica para o crescimento da igreja. Pastores que participem e ensinem, líderes que motivem e professores que discipulem com amor. Quando a liderança abraça esse ministério, os frutos logo aparecem: igrejas vivas e membros mais comprometidos com a missão.

Ao iniciar este novo trimestre, queremos convidá-lo(a) a refletir, inspirar-se e renovar seu compromisso com essa bela obra. Que o Espírito Santo motive você a ser um pastor, líder ou professor(a) que acredita na Escola Sabatina, a ama e a lidera com **o exemplo**.

Que Deus o abençoe nessa missão!



Pr. Bill Quispe Sanca
Diretor da Escola Sabatina
Divisão Sul-Americana

RESOLUÇÕES DO FÓRUM DA ESCOLA SABATINA

CONSIDERANDO a importância histórica e espiritual da Escola Sabatina, um componente central na formação espiritual e missionária dos membros da Igreja Adventista do Sétimo Dia;

CONSIDERANDO que a Escola Sabatina é o coração da Igreja e devidamente conduzida, é um dos maiores e mais eficazes instrumentos para a salvação de pessoas;

CONSIDERANDO que os princípios essenciais da Escola Sabatina, tais como a centralidade da Bíblia, a participação ativa dos membros na missão da Igreja, o discipulado contínuo, a relevância prática dos ensinamentos e a missão global;

CONSIDERANDO o estudo da Bíblia e do Espírito de Profecia, bem como as apresentações e discussões do Fórum de Escola Sabatina “Professores: Pastoreando em Missão” da Divisão Sul-Americana, realizado entre os dias 27 e 29 de maio de 2024;

VOTADO aprovar a resolução do Fórum da Escola Sabatina da DSA 2024 com as seguintes iniciativas estratégicas:

1. Realizar avaliação contínua para fortalecer a Escola Sabatina

- a. Usar o registro físico e/ou do 7me semanalmente.
- b. Avaliar os registros da Escola Sabatina periodicamente na Classe de Professores.
- c. Analisar os relatórios e diagnosticar a saúde da Escola Sabatina, através do ACMS, e planejar ações de melhoria.

2. Fortalecer o papel dos professores

- a. Desenvolver as competências pastorais e missionárias dos professores.
- b. Discipular os membros frequentes, especialmente os novos convertidos e resgatar aos que deixaram de vir à igreja.
- c. Motivar a frequência e a pontualidade na Escola Sabatina.

3. Reforçar o estudo da Bíblia e a ação missionária

- a. Promover o estudo diário da Bíblia por meio da Lição da Escola Sabatina para nutrição de cada membro, levando-o a aplicar as lições à vida pessoal e a testificar, durante a semana.
- b. Aumentar as assinaturas de Lições da Escola Sabatina, especialmente entre as novas gerações e os novos convertidos.

4. Transformar a Escola Sabatina em uma estrutura para a mobilização missionária

- a. Coordenar as atividades missionárias da igreja por meio das Unidades de Ação.
- b. Treinar, equipar e mobilizar os alunos como missionários para dar estudos bíblicos.
- c. Utilizar a estrutura da Escola Sabatina para plantar novas igrejas.

5. Intensificar a participação dos pastores distritais e dos anciãos da igreja na Escola Sabatina

- a. Consolidar o papel dos pastores e dos anciãos como líderes espirituais e missionários da Escola Sabatina.
- b. Participar ativamente na Classe de Professores e nas Unidades de Ação.

6. Capacitar aos professores e líderes da Escola Sabatina

- a. Fortalecer as competências espirituais, pastorais, de liderança, pedagógicas e missionárias dos professores e líderes da Escola Sabatina, de forma presencial ou virtual.
- b. Fornecer materiais e recursos didáticos de apoio aos professores e líderes da Escola Sabatina.
- c. Recomendar que a Classe de Professores ofereça tempo para:
 - Apresentação de ideias práticas para a recapitulação da lição.
 - Treinamento pedagógico e missionário contínuo.
 - Planejamento e avaliação missionária das Unidades de Ação.
- d. Elaborar o currículo para a Classe de Professores.

7. Padronizar o programa das Unidades de Ação

- a. Incentivar cada Unidade de Ação a ter uma reunião semanal nas casas no formato de Pequenos Grupos.
- b. Dedicar uma hora (pelo menos) às atividades em cada Classe de Escola Sabatina, distribuindo o tempo da seguinte forma:
 - Companheirismo/pastoreio (mínimo de 10 minutos).
 - Minutos missionários (mínimo de 15 minutos).
 - Recapitulação da lição (mínimo de 35 minutos).
- c. Enfatizar a nomeação e o treinamento do coordenador missionário da Unidade de Ação.
- d. Recomendar que cada Unidade de Ação seja composta, de preferência, por seis a 12 pessoas.

8. Envolver todos os membros na ação missionária

- a. Fortalecer a integração das Unidades de Ação e dos Pequenos Grupos.
- b. Organizar duplas missionárias nas Unidades de Ação.
- c. Aplicar o Projeto Todos os Membros Envolvidos (Global TME) em cada Unidade de Ação.
- d. Incentivar cada Unidade de Ação a ter um plano missionário com atividades de preparo, semeadura, cultivo, colheita e discipulado de novos conversos, com metas específicas de estudos bíblicos e batismos.
- e. Desenvolver um trabalho unificado entre o Departamento de Escola Sabatina e o Ministério Pessoal em todas as igrejas.

TESTEMUNHO: UMA ESCOLA SABATINA EM MISSÃO

Joanna Assed, Diretora da Escola Sabatina há sete anos.

Igreja Adventista de Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro | 1.176 membros

Conte um pouco sobre sua jornada como diretora da Escola Sabatina.

“Somos 14 professores. Após cinco anos como diretora do Ministério Infantil, Deus me chamou para um desafio maior: dirigir o coração da igreja — a Escola Sabatina da Igreja Central de Campos dos Goytacazes, com 400 membros matriculados! Foi a maior “promoção de liderança” da minha vida.

Primeiro, busquei compreender o funcionamento da área. Depois, tornei-me “aluna” da Escola Sabatina e pratiquei o dever de casa: frequentei uma Unidade de Ação e me relacionei de forma mais próxima com os irmãos.”

O que a motivou a aceitar essa responsabilidade?

“Minha motivação para aceitar essa responsabilidade é a mesma que me fez aceitar o evangelho: o desejo de ser salva e de levar mais pessoas à salvação!”

E para você, quais são os maiores desafios enfrentados na direção da Escola Sabatina?

“Motivar os membros a estudarem a lição. O nosso guia é excelente! Nos ajuda a criar o hábito diário de ler a Bíblia e compreendê-la. Os temas são atuais, necessários e imprescindíveis para que os filhos de Deus estejam aptos a conhecerem a verdade e a usá-la contra as armadilhas do engano. Somos privilegiados por termos acesso a materiais de extrema qualidade, disponíveis na internet e nos meios físicos. Não há falta alimento, mas, infelizmente, falta fome.”

Como você apoia os professores e líderes da Escola Sabatina ao longo da semana?

“Às sextas-feiras, participamos da Classe dos Professores Apaixonados e trocamos experiências vividas nas unidades, discutimos os insights da lição da semana, sugerimos dinâmicas e conversamos sobre os projetos missionários de cada unidade.

Sigo o planejamento anual de atividades. Semanalmente, disponibilizo as atividades que a Escola Sabatina apoiará e/ou realizará no grupo de WhatsApp para informar a agenda e para que os alunos motivem-se mutuamente a participarem das atividades propostas.”

Joanna, quais são os seus sonhos para a Escola Sabatina neste ano?

· Inaugurar mais duas unidades de ação até o meio do ano e redistribuir os membros para um melhor atendimento em Unidades menores e mais relacionais.

· Organizar um Centro White na igreja e inaugurar uma biblioteca com livros e doutrinas de nossa literatura para facilitar o acesso aos interessados.

· Realizar caminhadas de oração em bairros sem presença adventista. Participar de 01 sábado missionário por mês nesses bairros.

MODELOS DE PROGRAMA DE ESCOLA SABATINA

MODELO 1: PROGRAMA DA ESCOLA SABATINA

ANTES DO CULTO

| HORÁRIO | ATIVIDADE | RESPONSÁVEL |
|-----------------------------------|--|---|
| 8h45 | Recepção dos membros das Unidades de Ação | Ministério da Recepção |
| INÍCIO DA ESCOLA SABATINA | | |
| 9h00 | Boas-vindas e oração de gratidão pelo reencontro da comunidade de fé | Direção Sabatina da Escola |
| 9h05 | Hino ou música especial | |
| 9h10 | Informativo Mundial das Missões | |
| 9h14 | Divisão dos membros nas Unidades de Ação | |
| ATIVIDADES NAS UNIDADES | | |
| COMPANHEIRISMO - PASTOREIO | | |
| 9h15 (10 MINUTOS) | <ul style="list-style-type: none">• Conhecer os visitantes (amigos).• Apresentação dos relatórios sobre as visitas realizadas durante a semana aos faltantes | Professor(a) |
| MINUTOS MISSIONÁRIOS | | |
| 9h25 (15 MINUTOS) | 5 minutos - Apresentar os relatórios sobre as visitas realizadas, durante a semana, aos faltantes. | Professor(a) |
| | 5 minutos - Registrar presença. Revisar os ausentes e designar quem os visitará. Registrar as informações missionárias e envolver cada membro da Unidade. Recolher ofertas para as missões mundiais. | Coordenador Missionário da Unidade ou Secretário(a) |
| | 5 minutos - Compartilhar as DICAS MISSIONÁRIAS para a próxima semana. Fazer uma oração intercessora pedindo o derramamento do Espírito Santo sobre os instrutores bíblicos e a conversão dos estudantes da Bíblia. | |
| RECAPITULAÇÃO DA LIÇÃO | | |
| 9h40 (35 MINUTOS) | Recapitular os pontos principais da lição e fazer três ou quatro perguntas que ajudem cada pessoa a aplicar a lição para sua vida e para o testemunho da próxima semana. | Professor(a) da Unidade |
| ENCERRAMENTO | | |
| 10h15 até 10h20 | <ul style="list-style-type: none">• Hino congregacional, música especial ou testemunho missionário.• Secretários(as) das Unidades levam as placas de estudos bíblicos à frente e a direção realiza uma oração intercessora, pedindo o derramamento do Espírito Santo sobre cada instrutor bíblico e a conversão dos estudantes da Bíblia (se possível, leia alguns nomes registrados nas placas). | Direção Sabatina da Escola |

MODELO 2: PROGRAMA DA ESCOLA SABATINA

APÓS DO CULTO

| HORÁRIO | ATIVIDADE | RESPONSÁVEL |
|-----------------------------------|---|---|
| INÍCIO DA ESCOLA SABATINA | | |
| 10h30 | Boas-vindas e oração de gratidão pelo reencontro da comunidade de fé | Direção Sabatina da Escola |
| 10h35 | Informativo sobre as Missões Mundiais | |
| 10h40 | Divisão dos membros nas Unidades de Ação | |
| ATIVIDADES NAS UNIDADES | | |
| COMPANHEIRISMO - PASTOREIO | | |
| 10h40 (10 MINUTOS) | <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os visitantes (amigos). • Apresentar os relatórios sobre as visitas realizadas durante a semana aos faltantes | Professor(a) ou Ancião(ã) da Unidade |
| MINUTOS MISSIONÁRIOS | | |
| 10h50 (15 MINUTOS) | 5 minutos – Apresentar os relatórios sobre as visitas realizadas, durante a semana, aos faltantes. | Secretário(a) da Unidade |
| | 5 minutos – Apresentar um relatório sobre a Placa de Estudos da Unidade. Pedir que um instrutor bíblico ou uma dupla missionária compartilhe um testemunho sobre a experiência semanal. Motivar os demais a ministrarem estudos bíblicos. | Coordenador Missionário da Unidade ou Secretário(a) |
| | 5 minutos – Orar pelo derramamento do Espírito Santo sobre os instrutores bíblicos e pela conversão dos estudantes da Bíblia. | |
| RECAPITULAÇÃO DA LIÇÃO | | |
| 11h05 (5 MINUTOS) | Recapitular os pontos principais da lição e fazer três ou quatro perguntas que ajudem cada pessoa a aplicar a lição para sua vida e para o testemunho da próxima semana. | Professor(a) da Unidade |
| ENCERRAMENTO | | |
| 11h40 (5 MINUTOS) | <ul style="list-style-type: none"> • Hino congregacional, música especial ou testemunho missionário. • Secretários(as) das Unidades levam as placas de estudos bíblicos à frente e a direção realiza uma oração intercessora, pedindo o derramamento do Espírito Santo sobre cada instrutor bíblico e a conversão dos estudantes da Bíblia (se possível, leia alguns nomes registrados nas placas). | Direção Sabatina da Escola |



DESAFIOS MISSIONÁRIOS PARA O TRIMESTRE

1. Cada Unidade deve usar as Placas de Estudos Bíblicos semanalmente.

() Alcançado () Não alcançado

| | | |
|---|---|-------------|
| META DE BATISMOS | ESTUDOS BÍBLICOS | PROFESSORES |
| <input style="width: 80%;" type="text"/> | <input style="width: 100%;" type="text"/> | |
| NOME DA UNIDADE: | | |
| <input style="width: 100%;" type="text"/> | | |
| INSTRUTORES | ALUNO | INSTRUTORES |
| ALUNO | | ALUNO |
| 01 | | 07 |
| 02 | | 08 |
| 03 | | 09 |
| 04 | | 10 |
| 05 | | 11 |
| 06 | | 12 |

2. Cada Unidade deve ter um mínimo de quatro pessoas recebendo estudos bíblicos.

() Alcançado () Não alcançado

| NOME DA UNIDADE | NOME DO INSTRUTOR BÍBLICO/DUPLA MISSIONÁRIA | NOME DO INTERESSADO ESTUDANDO A BÍBLIA | DATA DO BATISMO |
|-----------------|---|--|-----------------|
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |

3. Cada Unidade deve preparar uma pessoa para o batismo no final do trimestre.

() Alcançado () Não alcançado

DATAS ESPECIAIS

| DATA | | RESPONSÁVEL |
|----------|---|---|
| 05/07 | Dia do Compromisso com os Propósitos da Escola Sabatina | Diretor(a) de Escola Sabatina |
| 20/09 | Dia Mundial do Desbravador | Diretor(a) dos Desbravadores |
| 20-27/09 | Semana da Esperança Batismo da Primavera | Diretor(a) de Ministério Pessoal e Ministério Jovem |

DATA QUE DEVE SER PROMOVIDA PARA O 4º TRIMESTRE

11 de outubro

173º Aniversário da Escola Sabatina

META:

Um batismo por igreja.

O batismo será no horário da Escola Sabatina.

DATAS DO PROJETO MANÃ 2025

| UNIÕES | DATA |
|-------------|---------|
| UNeB - ULB | 3/8/25 |
| UCoB - USeB | 17/8/25 |
| UNB - UNoB | 31/8/25 |
| UCB - USB | 5/10/25 |

DICAS PARA O SUCESSO DA ESCOLA SABATINA

O que fazer na ÚLTIMA SEMANA do mês?

A Classe dos Professores deve funcionar como uma reunião de avaliação do movimento missionário das Unidades. Cada professor precisa responder às perguntas abaixo, com base em sua Unidade.

1. Quais atividades missionárias foram realizadas para justificar os dados registrados na Placa da Unidade?
2. O que pode ser melhorado para aumentar o envolvimento dos membros em cada item da Placa da Unidade?
3. O que pretendem fazer no próximo mês para intensificar a atividade missionária da Unidade e preencherem a Placa em sua totalidade?

TREINAMENTO MISSIONÁRIO DA UNIDADE

Quando acontece?

Uma vez por mês, na igreja ou na casa de algum membro da Unidade.

Como acontece?

- **30 minutos de intercessão:** Orar pelo derramamento do Espírito Santo sobre a Igreja, para que mais missionários se levantem para dar estudos bíblicos. Interceder pela salvação dos estudantes da Bíblia e pela união dos instrutores bíblicos e duplas missionárias atuantes.
- **30 minutos de capacitação missionária:** Utilizar palestras com convidados especiais.

O que é um professor treinador?

É o modelo missionário para a Unidade. Ou seja, ele dá estudos bíblicos. Além disso, incentiva os alunos a assumirem o compromisso cristão de preparar pessoas para a volta de Jesus.



SÁBADO MISSIONÁRIO E TARDE MISSIONÁRIA

Todo primeiro sábado do mês é separado para dar ênfase missionária ao movimento da igreja. Pela manhã, o sermão deve ser um incentivo ao envolvimento missionário.

O ideal é que os membros das Unidades almochem juntos. Entre 14h e 15h, cada professor realizará o treinamento missionário da Unidade (Escola Missionária).

Das 15h às 17h, todos sairão para os bairros sem presença adventista para oferecer estudos bíblicos. Afastados, interessados da **Novo Tempo** e estudantes da Bíblia também podem ser visitados.



AValiação DO TRIMESTRE

A avaliação é uma forma de corrigir falhas e valorizar os acertos. Cada resposta é um investimento na melhoria de todas as atividades da Escola Sabatina.

Você pode reunir a equipe de diretores para realizar a avaliação e, na comissão do mês, apresentar os resultados aos demais líderes. Apresente os resultados no final da Escola Sabatina, no primeiro ou no último sábado do mês, e comprometa os membros com as melhorias propostas.

CLASSE DOS PROFESSORES

“E o que de mim, entre muitas testemunhas, ouviste, confia-o a homens fiéis, que sejam idôneos para também ensinarem a outros”. (2 Tm 2:2)

“Precisamos de professores consagrados, que amem a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmos. E que sábado após sábado, os professores aumentem sua capacidade, a fim de ensinar com um propósito em vista, trabalhando para o tempo e a eternidade. A fim de comunicarmos aos outros as preciosas lições obtidas diariamente na escola de Cristo”.

— Ellen G. White, Conselhos Sobre a Escola Sabatina, p. 129.

O QUE É A CLASSE DE PROFESSORES?

A Classe de Professores é um espaço exclusivo dedicado à capacitação, ao planejamento e ao fortalecimento do ministério dos professores da Escola Sabatina. É um ambiente para troca de ideias, aprendizado contínuo e renovação espiritual, visando preparar professores para cumprir a missão.

OBJETIVOS DA CLASSE DE PROFESSORES

1. Preparar Professores como Líderes Missionários

Capacitar os professores para liderarem suas Unidades de Ação com excelência, inspirando seus alunos a participarem ativamente da missão da igreja.

2. Fornecer Recursos Pedagógicos e Práticos

Apresentar ideias criativas e eficazes para o ensino da lição e o envolvimento dos alunos.

3. Apoiar o Crescimento Espiritual dos Professores

Promover um momento de reflexão, comunhão e oração para fortalecer a vida espiritual dos professores como exemplo aos seus alunos.

4. Planejar e Avaliar Atividades Missionárias

Desenvolver estratégias para que as Unidades de Ação atuem como grupos missionários dinâmicos e comprometidos.

BENEFÍCIOS DA CLASSE DE PROFESSORES

1. Fortalecimento Espiritual

Os professores têm a oportunidade de aprofundar a comunhão com Deus, receber orientação para o ensino, compartilhar inspiração e receber o batismo do Espírito Santo.

2. Aprimoramento Pedagógico

Capacitações frequentes ajudam os professores a ensinarem com maior eficácia, usando métodos criativos e interativos.

3. Unidade na Liderança

A Classe de Professores promove a unidade entre os professores da Escola Sabatina, alinhando objetivos e estratégias missionárias.

4. Planejamento Eficaz

É um espaço para organizar e coordenar atividades missionárias, garantindo que todas as Unidades de Ação estejam alinhadas à missão da igreja.

5. Desenvolvimento de Liderança Missionária

A classe transforma professores em líderes visionários, capazes de inspirar e mobilizar seus alunos para o cumprimento da missão.

SUGESTÃO DE PROGRAMA PARA A CLASSE DE PROFESSORES

50-60 MINUTOS

1. Abertura (5 minutos)

- Boas-vindas.
- Oração e clamor pelo batismo do Espírito Santo.

2. Apresentação de Ideias Práticas (15 minutos)

• Sugestões criativas para a recapitulação da lição da semana (ex.: dinâmicas de grupo, perguntas interativas, aplicações práticas à vida cotidiana).

3. Treinamento Pedagógico e Missionário (15 minutos)

• Mini treinamento: Usar os 13 temas incluídos neste auxiliar da Escola Sabatina.

• Orientar como conectar a lição à missão e ao pastoreio, incentivando os alunos a ministrarem estudos bíblicos.

4. Planejamento e Avaliação Missionária (15 minutos)

• Discutir o envolvimento das Unidades de Ação nos planos missionários da igreja.

• Avaliar os resultados das metas da Escola Sabatina e planejar ações para aperfeiçoá-las.

5. Encerramento (5 minutos)

• **Desafio para a semana:** Incentivar os professores a implementarem uma ideia prática ou missionária em sua Unidade de Ação.

• **Oração final:** Solicitar o auxílio do Espírito Santo para ganhar almas para Cristo.

JESUS, O MESTRE DOS MESTRES

13 TEMAS SUGESTIVOS PARA A CLASSE DE PROFESSORES

3º TRIMESTRE 2025

13 maneiras de ensinar como Ele:

1. Com excelência celestial
2. Com autoridade
3. Com o poder do exemplo
4. Com compaixão
5. Desde a escola do coração
6. Levando ao autoexame
7. Além do horário
8. Reproduzindo a Sua missão
9. Para salvar
10. Cheio do Espírito Santo
11. Para enviar
12. Com visão de colheita
13. Com alegria, olhando para a eternidade



JESUS, O MESTRE QUE ENSINAVA COM EXCELÊNCIA CELESTIAL

“Jesus percorria toda a Galileia, ensinando nas sinagogas deles, pregando o evangelho do Reino e curando todas as enfermidades e doenças entre o povo.”
(Mt 4:23)

O ministério de Jesus consistiu em ensinar, curar e proclamar o evangelho. No entanto, a atividade que maior destaque foi o ensino.

1. Jesus, o Mestre por excelência

Jesus foi reconhecido como Mestre por seus discípulos, seus inimigos e apresentou-se como Mestre (Jo 13:13). No Novo Testamento, Ele é chamado de “Mestre” mais de 45 vezes, e o termo “Rabino” – que possui o mesmo significado – aparece 14 vezes. Isso demonstra que ensinar não foi uma atividade secundária, mas um pilar de seu ministério. Jesus ensinou com autoridade (Mt 7:29), compaixão e propósito, alcançando tanto a mente quanto o coração.

2. O ensino como ferramenta de transformação

O ensino de Jesus não transmitiu apenas conhecimento; transformou vidas. Ele falou com poder porque conhecia as necessidades mais profundas de cada pessoa e usou as Escrituras para curar corações, corrigir erros e restaurar a esperança. Em vez de teoria, ofereceu respostas vivas. Assim também deve ser o professor da Escola Sabatina: ensinar para transformar, não apenas para informar. Cada lição é uma oportunidade para os alunos verem Jesus como a resposta para suas lutas e encontrarem, na Bíblia, a direção e o consolo para a vida diária.

3. Professores da Escola Sabatina: uma extensão do ministério de Cristo

Quando um professor da Escola Sabatina se coloca diante da classe, está representando a Cristo. Seu papel não é menor: está continuando a obra do Mestre. Ao ensinar com humildade, paixão e amor, refletir o caráter de Jesus. Além disso, o professor acompanha o crescimento espiritual dos alunos como um discipulador, orando por eles, guiando-os e aplicando na vida o que ensina com as palavras.

Práticas

1. Ore antes de cada aula para ensinar com o espírito de Jesus.
2. Estude a lição como se o próprio Jesus estivesse explicando a você.
3. Veja cada aluno como um discípulo em formação.
4. Seja um testemunho vivo daquilo que ensina.

JESUS, O MESTRE QUE ENSINAVA COM AUTORIDADE

“E maravilhavam-se da sua doutrina, porque os ensinava como quem tem autoridade, e não como os escribas.” (Mc 1:22)

O ensino de Jesus foi informativo e transformador. As multidões foram impactadas pelo que Ele dizia, **como** Ele dizia e **como** vivia. Sua autoridade não provinha de uma posição, mas de uma vida coerente e de um poder divino respaldado pela ação. Se você ensinar como Jesus, não apenas transmitirá ideias – **mudará vidas**.

1. Um ensino que vem do Pai

Jesus não ensinou suas próprias ideias, mas as palavras do Pai (Jo 12:49-50), o que concedeu-lhe autoridade. Quando ensinamos baseados na Bíblia, conectados com Deus por meio da oração e da entrega, nossas palavras atuarão como instrumento do Espírito Santo. Ensinar com autoridade significa reconhecer que somos porta-vozes do céu, não apenas facilitadores de conteúdo.

2. Harmonia entre o que se diz e o que se vive

Jesus não foi um teórico. Seu ensino foi acompanhado de ação: Ele curou, libertou, restaurou. Veja, por exemplo, a libertação do homem possesso, em que o povo admirou-se e reconheceu sua autoridade (Mc 1:27). Para ensinar como Ele, precisamos viver o que pregamos para que nossas palavras tenham peso espiritual e os alunos percebam que o que ensinamos é real e aplicável.

3. Motive seus alunos a praticarem a lição

O ensino com autoridade não termina em sala de aula. Inspira os alunos à ação. Como professor, você pode desafiar-los a praticar a lição durante a semana e convidá-los a compartilharem brevemente a experiência, pessoalmente ou por mensagem. Isso transformará a lição em uma experiência viva, que não se resumirá a uma conversa de sábado.

Práticas

1. Ensine com uma vida alinhada à Palavra: viva o que prega.
2. Motive seus alunos a aplicarem a lição no dia a dia.
3. Crie momentos breves de partilha: testemunhos, mensagens, reflexões.
4. Não tenha medo de desafiar com amor: o verdadeiro ensino busca transformação.

JESUS, O MESTRE QUE ENSINAVA COM O PODER DO EXEMPLO

“Mestre, trabalhamos a noite toda e não pegamos nada. Mas, porque é o Senhor quem está dizendo, lançarei as redes.” (Lc 5:5)

Pedro, pescador experiente, se rendeu às palavras de um carpinteiro. Por quê? Porque em Jesus havia mais do que conhecimento técnico: havia **autoridade espiritual, pureza de vida e uma conexão evidente com Deus**. Sua presença, seu olhar, sua maneira de falar e agir revelavam alguém divino. O verdadeiro mestre **não apenas informa – ele inspira e transforma por quem ele é**, e não apenas pelo que fala.

1. Um caráter que revelava a divindade

Jesus não era reconhecido como Mestre por suas palavras, mas por seu caráter. Em Lucas 5, seu ensino não se limitou a instruções sobre pesca; sua presença transmitiu poder e santidade. A reação de Pedro – cair de joelhos e confessar seu pecado – demonstra que Jesus o impactou pela profundidade do seu ser. A vida do professor deve refletir Aquele sobre quem ele ensina.

2. Uma vida que inspira obediência

Pedro obedeceu, a despeito da orientação não fazer sentido. Por quê? Porque confiou em quem lhe ordenou. Da mesma forma, os alunos obedecem e aplicam o ensino quando percebem coerência, fé e uma relação viva com Deus. Não precisamos ser perfeitos, precisamos ser autênticos. Quando as ações sustentam as palavras, o ensino deixa de ser teoria para se tornar **autoridade espiritual viva**.

3. Mais do que ensinar: inspirar

A influência de um professor vai além do sábado de manhã. Olhares, atitudes, reações em momentos difíceis – tudo comunica. Seus alunos veem em você alguém que vive o que ensina? Alguém que olha com amor, fala com ternura e reflete humildade e entrega? Esse é o ensino que deixa marcas eternas. Jesus fez isso... e você é chamado a seguir Seus passos.

Práticas

1. Peça a Deus, todos os dias, para ser um testemunho vivo da Sua graça.
2. Cuide da sua maneira de falar, agir e se relacionar: tudo ensina.
3. Não separe a vida diária do papel como professor: a maior lição é você mesmo.
4. Seja transparente com seus alunos: reconheça suas lutas, mas demonstre confiança em Deus.

JESUS, O MESTRE QUE ENSINAVA COM COMPAIXÃO

“E Jesus, ao sair, viu uma grande multidão e teve compaixão deles, porque eram como ovelhas que não têm pastor. E começou a ensinar-lhes muitas coisas.” (Mc 6:34)

Jesus não ensinou à distância. Diante de uma multidão, Ele via histórias, dores e esperanças. Seu ensino fluía de uma compaixão profunda, como mostra esta passagem. O Mestre sabia que a melhor maneira de ajudar alguém é **ensiná-lo(a) com amor**, guiando-o(a) à verdade que transforma. Como professores da Escola Sabatina, somos chamados a ensinar com clareza e ternura.

1. Um ensino que nasce da dor do outro

Quando o evangelho aponta que Jesus “teve compaixão”, não se refere a sentimento. Na cultura judaica, essa expressão significa “ser comovido até as entranhas”, num amor profundo que move à ação. Jesus não via uma multidão anônima; via pessoas vulneráveis, carentes de direção – e por isso respondia ensinando. Seu ensino era um ato de misericórdia, não era apenas instrução.

2. A compaixão abre o coração do aluno

Ensinar com empatia cria um ambiente onde os alunos se sentem vistos, compreendidos e valorizados. As verdades eternas só penetram em corações abertos, e isso acontece quando o professor ensina com ternura. Se os nossos alunos perceberem que nos importamos com suas lutas, estarão mais dispostos a abrir a mente e o coração à Palavra.

3. Amar para ensinar como Cristo

O professor cristão é formado com amor. Ensinamos com mais poder quando amamos aqueles a quem ensinamos. Conhecer os alunos, orar por eles, interessar-se- por seus dramas familiares, desafios espirituais, vitórias e quedas transforma uma aula em um ato de compaixão cristã.

Práticas

1. Ore semanalmente pelos alunos, mencionando os nomes.
2. Demonstre interesse pela família, lutas e alegrias.
3. Escute com atenção: às vezes ensinar significa calar e acompanhar.
4. Use exemplos que conectem-se à realidade dos alunos.
5. Lembre-se: ensinar com compaixão é refletir a Cristo em cada palavra e gesto.

JESUS, O MESTRE QUE ENSINAVA DESDE A ESCOLA DO CORAÇÃO

“Se fostes chamados para ser mestres em qualquer ramo da obra de Deus, fostes também chamados para aprender na escola de Cristo.” (*Conselhos Sobre a Obra da Escola Sabatina*, p. 33)

Todo professor da Escola Sabatina é, antes de tudo, um aprendiz. Jesus é nosso exemplo e Mestre. Ele nos chama para ensinarmos em Seu nome e para **sermos formados por Ele**. Isso exige humildade, disciplina espiritual e um desejo constante de crescer em sabedoria e caráter. Ensinaremos com mais poder conforme o tempo que passarmos com Aquele que é a fonte de toda a verdade.

1. A Escola de Cristo: um aprendizado contínuo

A Escola de Cristo não possui salas físicas nem horários a serem cumpridos. É uma escola do coração, onde aprendemos diariamente por meio da oração, da Palavra e da contemplação da vida de Jesus. Quanto mais tempo passamos com Ele, mais nos parecemos com Ele. Seu caráter começa a se refletir em nossas palavras, atitudes e decisões. Um professor sabático **não pode conduzir outros por onde ele mesmo ainda não esteve**.

2. Ser discípulo antes de ser mestre

Antes de ensinar, precisamos ser ensináveis. Isso requer uma atitude humilde e dependente. Reconhecer que há algo novo a aprender, mesmo após anos de ministério, nos mantém sensíveis à direção do Espírito Santo. Apenas um professor que se deixa moldar por Deus pode ser usado para moldar outros. Nossa influência será maior quando os alunos perceberem que **também estamos aprendendo com Cristo a cada dia**.

3. Aplicar técnicas sem perder a conexão espiritual

Os métodos pedagógicos são úteis e precisam estar **a serviço da mensagem**; não substituem o poder do Espírito. Lembre-se: a verdadeira transformação começa quando ensinamos o que vivemos. O conteúdo toca a mente; **o exemplo toca o coração**.

Práticas

1. Separe tempo, diariamente, para aprender na Escola de Cristo por meio de oração e estudo da Bíblia.
2. Cresça espiritualmente de modo constante.
3. Use os recursos pedagógicos com sabedoria, sem esquecer a direção divina.
4. Compartilhe o que Deus está ensinando a você também: seja vulnerável e autêntico.

“Examinai-vos a vós mesmos se permaneceis na fé; provai-vos a vós mesmos.” (2 Co 13:5)

O apóstolo Paulo exortou os crentes a examinarem-se espiritualmente. Esse princípio também aplica-se ao professor da Escola Sabatina, que **representa o caráter de Cristo diante de seus alunos**. Uma avaliação constante de nossas atitudes, prioridades e motivações nos ajuda a crescer, corrigir erros e sermos mais úteis nas mãos de Deus.

1. O autoexame fortalece nossa missão como mestres

Avaliar-nos com honestidade permite reconhecer nossas fortalezas e debilidades. Devemos fazer-nos perguntas-chave: **Estou ensinando com amor? Vivo o que prego? Estou crescendo espiritualmente ou estagnei?** Esse processo não visa nos desanimar, mas **refinar o caráter para servirmos melhor**.

2. O caráter do professor impacta mais do que suas palavras

O Espírito de Profecia afirma: *“Se o professor não for uma pessoa de piedade sincera, de pureza, de abnegação, e não estiver disposto a suportar inconvenientes, não é apto para esta obra grande e solene. É dever do professor provar suas próprias faculdades, seu próprio espírito, e compreender, mediante exame rigoroso de si mesmo, sua verdadeira posição diante de Deus.”* (Conselhos sobre a Escola Sabatina, p. 107)

3. Uma revisão constante mantém viva nossa conexão com Deus

Ellen G. White também afirma: *“O Senhor quer que os professores de nossas Escolas Sábatinas se examinem para ver se estão no amor de Deus.”*

Um professor que se examina regularmente está mais sensível à voz do Espírito Santo, mais disposto a corrigir-se e mais capacitado a ser instrumento útil na obra de Deus.

Práticas

1. Faça um autoexame espiritual semanal: como está sua relação com Deus?
2. Peça feedback a um colega ou líder sobre sua maneira de ensinar.
3. Esteja atento aos toques do Espírito: se há algo a mudar, não adie.
4. Reflita: você ensina por amor ou por costume? Com humildade ou rotina?
5. Ore pedindo que Deus revele o que precisa ser transformado para que você seja um guia melhor.

JESUS, O MESTRE QUE ENSINAVA ALÉM DO HORÁRIO

“Este foi ter com Jesus à noite e lhe disse: Rabi, sabemos que és Mestre vindo de Deus [...]” (Jo 3:2)

“Todos os dias eu estava convosco ensinando no templo [...]” (Mt 26:55)

Jesus não tinha um horário rígido para ensinar. Ele o fazia no templo, nas casas, pelo caminho e à noite, como no encontro com Nicodemos. Seu ministério não se ajustava a um cronograma humano, mas ao **ritmo das necessidades da alma**. Da mesma forma, o professor da Escola Sabatina é chamado a viver seu ministério além dos 35 minutos do sábado pela manhã.

1. Jesus ensinava em todo tempo e lugar

Jesus recebeu Nicodemos à noite (Jo 3:1-2) e lembrou aos soldados que Ele ensinou todos os dias (Mt 26:55). Ele viu cada encontro como uma oportunidade para semear verdades eternas. **Não separou a vida pessoal do ministério:** ensinou enquanto viveu e viveu enquanto ensinou. Essa total disponibilidade é uma lição poderosa para nós.

2. O verdadeiro mestre não se limita à sala de aula

Um professor comprometido acompanha os alunos durante a semana: ora por eles, responde dúvidas, visita, escuta. Às vezes, uma conversa após o culto ou uma mensagem no meio da semana pode impactar mais do que uma aula completa. Ensinar como Jesus é ser acessível, presente e disposto.

3. O serviço com sacrifício revela o coração do Mestre

Estar disponível exige sacrifício de tempo, conforto e planos pessoais. É parte do chamado. Os alunos percebem quando vamos além e a vida deles é marcada. **Ensinar fora de hora é uma demonstração de amor.**

Práticas

1. Mantenha-se disponível durante a semana: ouça, oriente e anime.
2. Use ferramentas como WhatsApp, ligações e visitas para continuar ensinando.
3. Planeje momentos fora da aula para discipular de forma mais próxima.
4. Avalie quanto tempo está dedicando ao seu ministério sabático.
5. Lembre-se: o que você faz fora do sábado fortalece o que é ensinado no sábado.

JESUS, O MESTRE QUE ENSINAVA A REPRODUZIR A SUA MISSÃO

“Então, vendo a ousadia de Pedro e João e sabendo que eram homens letrados e do povo, admiraram-se e reconheceram que haviam estado com Jesus.” (At 4:13)

Pedro e João foram homens comuns, sem formação acadêmica, mas havia algo extraordinário neles: **estiveram com Jesus**. Ele os formou com paciência e propósito. Seu ensino teve como objetivo preparar outros para continuarem e expandirem a missão. O professor da Escola Sabatina também é chamado a formar futuros mestres.

1. Jesus formou líderes no cotidiano

Seus discípulos não eram especialistas, mas Jesus os escolheu, investiu neles e os transformou em colunas da igreja. Seu ensino foi intencional: cada parábola, cada correção visava formar discípulos que ensinassem outros. **Ensinar como Jesus é ensinar com visão de multiplicação.**

2. O professor da Escola Sabatina é um formador de formadores

O professor tem um papel estratégico: identificar, encorajar e capacitar outros. Observe pessoas que têm paixão, o dom do ensino e sensibilidade espiritual. Dê espaço, motive, compartilhe recursos. Às vezes, um pequeno gesto de confiança pode iniciar o desenvolvimento de um futuro líder.

3. Multiplicar discípulos

Cada aluno que se torna professor amplia o alcance da missão. Como em Atos, a igreja cresce quando os discípulos se tornam testemunhas ativas. **Nossa meta é fazer discípulos que façam discípulos.**

Práticas

1. Ore por discernimento para identificar futuros professores.
2. Ofereça pequenas oportunidades de participação: leitura, reflexões, dinâmicas.
3. Acompanhe aqueles que demonstram interesse: oriente, motive, compartilhe materiais.
4. Lembre-se: você não precisa ser perfeito; esteja disponível.
5. Ensine com visão de legado: **forme discípulos que ensinem a outros** (2 Tm 2:2).

“Em verdade, em verdade vos digo: quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou tem a vida eterna [...]” (Jo 5:24)

“E a vida eterna é esta: que te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.” (Jo 17:3)

Jesus ensinava para salvar. As palavras, parábolas e conversas tinham como objetivo conduzir as pessoas a uma **relação viva e transformadora com Deus**. Como professores da Escola Sabatina, somos guias de estudo e **instrumentos de salvação eterna**. Essa é nossa missão mais elevada.

1. O ensino de Jesus apontava para a vida eterna

Jesus falou sobre o Reino com um propósito claro: que as **pessoas ouvissem, cressem e vivessem** (Jo 5:24). Sua meta não era encher a mente, mas ganhar o coração. Assim também, cada aula deve ser **uma oportunidade de levar os alunos à fonte da salvação**.

2. O professor sabático é um colaborador da redenção

Ellen White diz: “A salvação de nossos alunos é o mais elevado interesse confiado ao professor temente a Deus...” (Conselhos sobre a Escola Sabatina, p. 136). Isso significa que o professor **não é apenas um líder de classe**, mas um obreiro com Cristo na sagrada missão de conduzir almas ao Salvador. **Deus pedirá contas dessa tarefa**.

3. Formar discípulos que conheçam a Jesus

Jesus definiu a vida eterna como conhecer a Deus e a Si mesmo (Jo 17:3). O ato de ensinar deve abrir caminhos para uma **experiência pessoal com Cristo**. Cada lição precisa apresentar Jesus como a resposta às dores do coração. Assim, **nossas classes se tornarão campos de colheita eterna**.

Práticas

1. Ore pela salvação de cada aluno da sua classe, mencionando nomes.
2. Em cada lição, apresente Jesus como Salvador e Amigo pessoal.
3. Convide os alunos a decisões espirituais concretas: oração, estudos bíblicos, batismo.
4. Compartilhe testemunhos sobre como Cristo transforma vidas hoje.
5. Lembre-se: **sua meta não é terminar a lição, mas conduzir almas à vida eterna**.

JESUS, O MESTRE QUE ENSINAVA CHEIO DO ESPÍRITO SANTO

“Se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, orar, buscar a minha face e se converter dos seus maus caminhos, então eu ouvirei dos céus, perdorei os seus pecados e sararei a sua terra.” (2 Cr 7:14)

Um dos maiores anseios de Deus para Sua igreja é vê-la viva, ardente, acesa pelo poder do Espírito Santo. Apocalipse 18:1 descreve um anjo que desce com grande poder e ilumina a terra com sua glória: essa é uma promessa de reavivamento. Jesus, nosso Mestre, veio para ensinar verdades e para acender corações. Ele foi um agente de reavivamento em cada palavra, milagre e apelo. Hoje, você é chamado a ser parte desse mesmo fogo na sua classe.

1. O reavivamento começa quando o mestre se humilha diante de Deus

A passagem de 2 Crônicas 7:14 é clara: o reavivamento não começa na igreja, mas no coração de cada um. Jesus orou constantemente, dependeu do Pai e viveu conectado ao céu. Se você deseja ver fogo espiritual na sua classe busque-o, primeiro, para a sua vida.

Sem oração e consagração, o ensino esfria; com o Espírito, ganha vida.

2. Uma igreja viva é uma igreja em movimento

A serva de Deus escreveu: “A igreja deve ser uma igreja ativa se quiser ser uma igreja viva.” (Serviço Cristão, p. 106). Jesus viveu em missão: aproveitou cada dia como uma oportunidade para salvar, animar e restaurar. Ensinar como Ele fez **desperta os alunos para uma fé ativa**. Onde há vida, há ação; onde há fogo, há luz e transformação.

3. O professor sabático é um instrumento do Espírito no tempo do fim

Apocalipse 18:1 não descreve um evento distante, mas **o que Deus quer fazer hoje através de você**. O Espírito Santo está pronto para acender sua classe, sua igreja e sua comunidade [...] mas o fogo começa com você. Quando o mestre se consagra, a classe é transformada. E uma classe viva pode iluminar uma igreja inteira.

Práticas

1. Separe tempo diário para buscar a Deus em oração e estudo.
2. Peça ao Espírito Santo que reavive seu amor pelo ensino a cada semana.
3. Proponha uma semana de oração na sua classe em prol do reavivamento.
4. Motive seus alunos a servirem, testemunharem e viverem em missão.

JESUS, O MESTRE QUE ENSINAVA PARA ENVIAR

“Assim como o Pai me enviou, eu também vos envio.” (Jo 20:21)

Depois de ressuscitar, Jesus não deu uma palestra teológica, nem uma aula magistral. Ele deu uma missão. Olhou para os discípulos — aqueles que havia formado com tanto amor — e disse: “Agora é com vocês.” Esse chamado continua válido. Jesus, o Mestre dos mestres, **chama você hoje para continuar a Sua obra de ensinar, amar, formar e salvar.**

1. Jesus capacitou os discípulos para enviá-los, não para retê-los

Jesus não queria discípulos confortáveis, mas **discípulos em movimento.** Seu método era claro: formar, capacitar e enviar. Como professor da Escola Sabatina, você não ocupa apenas um cargo, está sendo **enviado por Cristo para impactar vidas.**

2. Seu ensino culminou em uma comissão

O propósito do ensino de Jesus era que Seus seguidores se tornassem mestres do evangelho. Seu legado não terminou com a ascensão; **começou com os discípulos.** Hoje, esse legado passa para você. Jesus diz: “Assim como o Pai me enviou, eu envio você.”

3. O professor sabático é um embaixador do Mestre

O que você ensina supera o conteúdo de uma lição: você **representa o Mestre dos Mestres.** Cada palavra, cada gesto, cada oração é uma extensão do chamado de Cristo. E você não está sozinho: “Eis que estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos” (Mt 28:20).

Práticas

1. Responda hoje ao chamado de Jesus com uma entrega renovada.
2. Ensine com a convicção de que você está cumprindo uma missão divina.
3. Ore semanalmente: “Senhor, eis-me aqui. Envia-me para ensinar por Ti.”
4. Viva seu ministério com urgência, amor e propósito eterno.
5. Lembre-se: você está continuando a obra do Mestre.

JESUS, O MESTRE QUE ENSINAVA COM VISÃO DE COLHEITA

“Levantai os vossos olhos e vede os campos, pois já estão brancos para a ceifa.” (Jo 4:35)

Jesus percebeu o que outros não perceberam. Enquanto os discípulos pensaram em comida, Ele viu **um campo missionário** em uma vila samaritana. Onde os outros viram barreiras, Ele viu **potencial eterno**. Ensinar como Jesus é ver cada aluno como uma vida pronta a ser alcançada, transformada e enviada. Cada sábado **é uma colheita prestes a começar**.

1. Jesus olhava com visão espiritual, não superficial

Os discípulos estavam distraídos com o presente, mas Jesus via além. Ele sabia que, por trás de cada rosto, havia uma história e, por trás de cada história, uma oportunidade para o Reino. **Levante os olhos! Você está diante de pessoas que foram salvas para desfrutar a eternidade com o Senhor.**

2. Cada classe é um campo missionário

A mulher samaritana, tocada por uma conversa, levou sua aldeia a Cristo. Assim também, **um único aluno impactado pode alcançar muitos**. Sua classe não é um grupo de ouvintes, é um campo de missionários em formação.

3. O professor sabático é um semeador incansável

Jesus não esperou as condições perfeitas. Semeou em todo lugar, com fé. Você também pode ensinar com essa paixão, confiando que o que você planta, Deus fará florescer no tempo certo. A colheita virá [...], mas alguém precisa semear com fé e lágrimas.

Práticas

1. Ore: “Senhor, mostra-me a colheita na minha classe.”
2. Veja cada aluno com esperança: não por quem é hoje, mas pelo que pode ser em Cristo.
3. Nunca subestime o poder de uma lição bem semeada.
4. Incentive os alunos a compartilharem o que aprendem: eles também são semeadores!
5. Lembre-se: sua sala é seu campo [...] e Jesus já preparou a terra.

JESUS, O MESTRE QUE ENSINAVA COM ALEGRIA, OLHANDO PARA A ETERNIDADE

“Então os justos resplandecerão como o sol no Reino de seu Pai.” (Mt 13:43)

Ser professor da Escola Sabatina é uma das tarefas mais sublimes e desafiadoras. Muitas vezes, você ensina cansado, sem reconhecimento, enfrenta lutas internas [...], mas também ensina com alegria porque **sabe que está semeando para a eternidade**. Jesus ensinou com alegria – não porque não sofria, mas porque **sabia o final da história**.

1. Alegria do mestre começa aqui, mas não termina aqui

Há alegria ao ver um aluno crescer, ser batizado ou retornar a Jesus. Mas essa alegria é só um vislumbre da que acontecerá **quando estivermos diante do trono e virmos os frutos eternos das aulas que ministramos**.

2. Jesus ensinava com os olhos no Reino

Por isso, Ele não desistiu. Ele sabia que Sua palavra redimiria multidões. Você também pode ensinar com a visão de ver seus alunos no céu e dizer: **“valeu a pena”**.

3. O verdadeiro salário do mestre virá quando Cristo voltar

Muitos professores não recebem aplausos nem títulos. Mas quando Jesus voltar, Ele mesmo dirá: *“Muito bem, servo bom e fiel [...]”* (Mt 25:21). Verá pessoas – que pareciam não ouvir você – brilharem no Reino como estrelas.

Práticas

1. Ensine com alegria: cada aula é uma semente para a eternidade.
2. Não desanime se os resultados demorarem: o céu está contando tudo.
3. Ore: “Senhor, que eu veja meus alunos no Seu Reino.”
4. Agradeça a Deus pelo privilégio de fazer parte do plano da salvação.
5. Lembre-se: **a maior recompensa será ver seus alunos no céu**.

3º TRIMESTRE

13

PROGRAMAS SUGESTIVOS
PARA DIRETORES E LÍDERES
DA ESCOLA SABATINA



SUGESTÕES DE DINÂMICAS

Ideia 1. Escolha duas mães que tiveram dificuldades na gestação para testemunharem sobre um milagre relacionado ao nascimento dos filhos. Podem ser mães de bebês, crianças, adolescentes ou adultos.

Ornamentação. Transforme a frente da igreja em um quarto de bebê (masculino). Faça um cenário para que, ao final da Escola Sabatina, cada Unidade seja fotografada. O tanque batismal pode servir como berço. Nele, os membros fixarão os nomes de amigos ou familiares que desejam ver nascer no Reino de Deus.

Ideia 2. Solicite aos adolescentes ou jovens que apresentem uma dramatização alusiva ao nascimento de Moisés. Providencie roupas alusivas aos tempos bíblicos.

Ornamentação. Crie uma ornamentação que lembre o Egito antigo. Use-a ao longo dos próximos sábados.

OBJETIVOS PARA O DIA:

Preencher o Cartão de Registros (físico ou via 7Me) em todas as Unidades.

Alcançado Não alcançado

Usar as Placas de Estudos Bíblicos em todas as Unidades. Interceder pelo derramamento do Espírito Santo sobre os instrutores bíblicos/duplas missionárias e clamar pela conversão dos estudantes da Bíblia.

Alcançado Não alcançado

Tarde missionária das unidades: Cada Unidade deve visitar aos que se batizarão no próximo mês, bem como aos afastados e interessados da Novo Tempo.

Alcançado Não alcançado

Ao final da Escola Sabatina, apresentar um relatório missionário das Unidades. Termine a recapitulação da lição 10 minutos mais cedo.

Alcançado Não alcançado

ABERTURA

Diretor(a). Bom dia, queridos irmãos e amigos! Quero compartilhar uma curiosidade fascinante sobre o **ultrassom**. Esse exame utiliza ondas sonoras para criar imagens do interior do corpo, permitindo que os médicos acompanhem a formação e o desenvolvimento do feto no ventre materno. Atualmente, os pais podem conhecer seu filho antes do nascimento, algo impensável no passado. Deus sempre cuidou de cada vida desde o ventre materno e planejou cada detalhe com amor e propósito.

Lembrar o nascimento de **Moisés**, uma criança que já estava nos planos de Deus antes de vir ao mundo. Seus pais não fizeram ultrassom, não puderam ver seu rostinho antes do nascimento, mas confiaram plenamente no Senhor para protegê-lo. Mesmo em meio ao decreto de morte de Faraó, Deus guiou cada passo da história, provando que **Seu cuidado ultrapassa qualquer tecnologia ou circunstância humana**. Que essa reflexão nos lembre que, assim como Deus cuidou de Moisés, Ele também tem um plano perfeito para cada um de nós. Sejamos gratos por Sua proteção e pela oportunidade de aprender mais sobre Ele nesta manhã especial!

Hino inicial. “Graças” – N° 348 (NHA)

Oração inicial. Vamos orar e agradecer por Deus nos revelar Seus planos.

INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES

Amigos nos enviaram lindas notícias sobre como Deus tem alcançado pessoas através dos missionários. Vamos acompanhar o Informativo Mundial por meio do vídeo:



MÚSICA ESPECIAL

Opcional. O foco do programa da Escola Sabatina é preparar os membros para as atividades nas Unidades de Ação.

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA LIÇÃO

Diretor(a). Havia um decreto de morte aos bebês do sexo masculino quando Moisés nasceu. Uma lei obrigava as parteiras a anunciarem às autoridades egípcias sobre o nascimento de meninos. Vários deles foram mortos, deixando famílias hebreias traumatizadas pela perda irreparável.

Você conhece alguém que perdeu um filho? O que essa pessoa faria para salvar seu bebê da morte?

Moisés foi salvo por Deus, através de uma mãe que criou um plano de sobrevivência. Em Unidades, vamos recapitular a lição e compartilhar histórias pessoais sobre o nascimento de nossos filhos.

ATIVIDADES NAS UNIDADES DE AÇÃO



COMPANHEIRISMO – PASTOREIO (10 minutos)

- Conhecer os visitantes (amigos).
- O professor apresenta um relatório sobre as visitas realizadas aos membros faltantes.



MINUTOS MISSIONÁRIOS (15 minutos)

- Apresentar relatório sobre as Placas de Estudos das Unidades.
- Um Instrutor Bíblico/Dupla Missionária testemunha sobre os estudos bíblicos realizados na semana.
- Preencher o Cartão de Registros.
- Revisar os ausentes e designar quem os visitará.
- Compartilhar as Dicas Missionárias para a próxima semana.
- Oração Intercessora. Interceder pelo derramamento do Espírito Santo sobre os instrutores bíblicos e duplas missionárias, e pela salvação dos estudantes da Bíblia, cujos nomes estão escritos na Placa de Estudos Bíblicos.



RECAPITULAÇÃO DA LIÇÃO (35 minutos)

Recapitulação dos pontos principais da lição e fazer três ou quatro perguntas que ajudem cada pessoa a aplicar a lição à sua vida e ao testemunho.

ENCERRAMENTO (5 minutos)

Diretor(a). Convido os secretários e secretárias das Unidades de Ação a trazerem à frente as Placas de Estudos, para intercedermos por nossos missionários e pelos estudantes da Bíblia.

Hoje, teremos a Tarde Missionária das Unidades. Visitaremos os estudantes da Bíblia e as pessoas que serão batizadas no próximo mês. Vamos nos unir nessa jornada missionária.

Diretor(a). E, para concluir esta maravilhosa Escola Sabatina, cantaremos um hino que resume todo o tema da lição da semana.

Hino final (ou música especial): “Ó Deus de Amor” – Nº 8 (NHA).

Oração final. Interceder novamente pelo derramamento do Espírito Santo sobre os instrutores bíblicos e duplas missionárias, e pela salvação dos estudantes da Bíblia, cujos nomes estão escritos na Placa de Estudos.

SUGESTÕES DE DINÂMICAS

Ideia 1. Entregue um papel para cada membro colocar o nome e o porquê se sente chamado(a) por Deus para pregar o evangelho. Escolha três pessoas de diferentes Unidades. Dê uma vela acesa para cada uma. Dentro de três caixas ou sacolas escuras, coloque substâncias que poderão apagar ou acentuar o fogo.

Aleatoriamente, cada participante pega uma das caixas e revela a substância aos demais. Caixa 1: água Caixa 2: areia Caixa 3: fósforo/isqueiro

Ornamentação. Use a criatividade e faça uma sarça sob chamas. Nela, os membros depositarão os papéis distribuídos na Ideia 1.

Ideia 2: Escolha três professores da Escola Sabatina que sejam bem missionários. Entreviste cada um. Pergunte sobre a história de conversão e o chamado divino para ensinar a Bíblia às pessoas. Questione-os sobre os medos, as limitações e o motivo de insistirem em anunciar Jesus.

Ornamentação. Use a criatividade e faça uma sarça sob chamas.

OBJETIVOS PARA O DIA:

Preencher o Cartão de Registros (físico ou via 7Me) em todas as Unidades.

() Alcançado () Não alcançado

Usar as Placas de Estudos Bíblicos em todas as Unidades. Interceder pelo derramamento do Espírito Santo sobre os instrutores bíblicos/duplas missionárias e clamar pela conversão dos estudantes da Bíblia.

() Alcançado () Não alcançado

Em Unidades, motivar o envolvimento nos pequenos grupos da Unidade.

() Alcançado () Não alcançado

ABERTURA

Diretor(a). Quem está feliz bata palmas. Quem está grato bata os pés. Quem está salvo grite “amém”!

Feliz sábado, povo lindo de Deus! Hoje é um dia de reencontro com nossos amados irmãos. É um dia de celebração pelo estudo diário da Palavra de Deus. Minha alegria pode ser vista em meu rosto e desejo que todos vibrem diante do chamado do Senhor para cada um de nós.

Por isso, cantemos juntos.

Hino inicial. “Quando For Chamado” – N° 438 (NHA)

Oração inicial. Vamos orar, agradecendo por essa mensagem maravilhosa.

INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES

Amigos nos enviaram lindas notícias sobre como Deus tem alcançado pessoas através dos missionários. Vamos acompanhar o Informativo Mundial por meio do vídeo:



MÚSICA ESPECIAL

Opcional. O foco do programa da Escola Sabatina é preparar os membros para as atividades nas Unidades de Ação.

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA LIÇÃO

Diretor(a). Como os seus pais acordavam você quando era criança? (Permita que umas duas ou três pessoas falem rapidamente). Na lição dessa semana, estudamos como Deus acordou Moisés da acomodação, da fuga e do medo. Deus mostrou que tinha planos grandiosos para um homem carente e medroso.

Compartilhe os planos divinos revelados através da lição da Escola Sabatina dessa semana.

ATIVIDADES NAS UNIDADES DE AÇÃO



COMPANHEIRISMO – PASTOREIO (10 minutos)

- Conhecer os visitantes (amigos).
- O professor apresenta um relatório sobre as visitas realizadas aos membros faltantes.



MINUTOS MISSIONÁRIOS (15 minutos)

- Apresentar relatório sobre as Placas de Estudos das Unidades.
- Um Instrutor Bíblico/Dupla Missionária testemunha sobre os estudos bíblicos realizados na semana.
- Preencher o Cartão de Registros.
- Revisar os ausentes e designar quem os visitará.
- Compartilhar as Dicas Missionárias para a próxima semana.
- Oração Intercessora. Interceder pelo derramamento do Espírito Santo sobre os instrutores bíblicos e duplas missionárias, e pela salvação dos estudantes da Bíblia, cujos nomes estão escritos na Placa de Estudos Bíblicos.



RECAPITULAÇÃO DA LIÇÃO (35 minutos)

Recapitulação dos pontos principais da lição e fazer três ou quatro perguntas que ajudem cada pessoa a aplicar a lição à sua vida e ao testemunho.

ENCERRAMENTO (5 minutos)

Diretor(a). Deus tem um chamado missionário para cada um de nós. É hora de nos levantarmos e cumprirmos o sonho de Deus para nossa igreja. Quantos querem dizer SIM ao chamado de Deus e colocar-se à disposição para lutar pela libertação dos que estão escravizados no pecado? (pedir para ficarem em pé)

Hino congregacional (ou música especial). “A Voz de Deus” – N° 278 (NHA)

Oração final. Interceder novamente pelo derramamento do Espírito Santo sobre os instrutores bíblicos e duplas missionárias, e pela salvação dos estudantes da Bíblia, cujos nomes estão escritos na Placa de Estudos.

SUGESTÕES DE DINÂMICAS

Ideia 1. Escolha uma pessoa com boa habilidade para fazer entrevistas e outra bem-humorada que dramatizará Moisés em processo de aconselhamento emocional.

O entrevistador pergunta a Moisés: “Quem é você? Como as pessoas veem você? Como você lida com quem não acredita em você? Como se sente tendo seu irmão como seu representante porque você tem medo de falar em público? O que você pensa quando Faraó rejeita Deus e humilha você diante das pessoas? Se o Faraó estivesse aqui, quais conselhos daria a ele?”

Ornamentação. Simule um consultório psicológico. Coloque um divã no ambiente.

Ideia 2. Prepare cartões ou papéis com frases de resistência à fé. “Quem é Deus para que eu o obedeça?” “Isso não faz sentido!” “Sempre fizemos assim, por que mudar?” “Se Deus existe, por que há tanto sofrimento?”

Escolha um voluntário para ser “Moisés” e outro para ser “Faraó”. O grupo entregará frases de resistência a “Moisés” e ele precisará responder com fé. Leia Êxodo 5:1-2 e pergunte: “Por que Faraó resistiu ao pedido de Moisés e Arão?” Pergunte: “Resistimos à vontade de Deus em que áreas da nossa vida?” Finalize incentivando a confiança em Deus diante dos desafios.

Ornamentação. Para uma ornamentação simples, use papel kraft ou TNT marrom no fundo para simbolizar os tijolos do Egito, com um cartaz central escrito: “Quem é o Senhor para que eu o obedeça?” (Êx 5:2) e outro cartaz com a frase: “Deixa ir o meu povo!” (Êx 5:1). Adicione correntes ou barbantes pendurados para representar a escravidão, um cajado de madeira para simbolizar Moisés e uma cadeira coberta com tecido dourado como o trono de Faraó. Se possível, divida o espaço em dois lados: um com frases de resistência e outro com frases de fé. Pequenos detalhes como luzes amareladas e versículos espalhados ajudam a reforçar a mensagem de obediência e libertação.

OBJETIVOS PARA O DIA:

Preencher o Cartão de Registros (físico ou via 7Me) em todas as Unidades.

() Alcançado () Não alcançado

Desafiar cada Unidade de Ação a ter um batismo no evangelismo da Primavera.

() Alcançado () Não alcançado

Verificar se cada Unidade levou uma pessoa ao batismo no primeiro semestre.

() Alcançado () Não alcançado

ABERTURA

Diretor(a). Quem foi Isaac Newton? Quem foi Alexander Graham Bell? Quem foi Alexander Fleming? Quem foi Henry Ford? Quem é você? Quem é Deus?

É fundamental conhecer as pessoas para confiarmos nelas e no que produzem. Em dois minutos, conheça um pouco sobre a pessoa ao seu lado. Pergunte histórias sobre a infância e sobre como foi a dele (a) conversão a Jesus.

Hino inicial. “Contigo, ó Deus, Almejo Andar” – N° 374 (NHA)

Oração inicial. Vamos orar, agradecendo a Deus por estar conosco nos momentos desafiadores da vida.

INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES

Amigos nos enviaram lindas notícias sobre como Deus tem alcançado pessoas através dos missionários. Vamos acompanhar o Informativo Mundial por meio do vídeo:



MÚSICA ESPECIAL

Opcional. O foco do programa da Escola Sabatina é preparar os membros para as atividades nas Unidades de Ação.

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA LIÇÃO

Diretor(a). C.S. Lewis não acreditava em Deus. Na verdade, ele foi um ateu convicto, cheio de argumentos lógicos para provar que a fé era uma ilusão. Ele cresceu questionando tudo e achava que religião era coisa de gente que não queria enxergar a realidade. Com o tempo, começou a sentir um vazio que nada preenchia. Seus amigos cristãos – como J.R.R. Tolkien – o desafiaram com perguntas que faziam sentido. Aos poucos, cogitou que talvez Deus não fosse apenas uma ideia, mas alguém real, que queria um relacionamento com ele.

Depois de muita resistência, se rendeu. Em seu livro *Surpreendido pela Alegria*, ele conta que se sentiu como “o mais relutante dos convertidos” mas que, ao aceitar a Deus, descobriu uma alegria que nunca sentira. Ele começou a acreditar e escreveu sobre fé de um jeito que tocou milhões de pessoas. No fim, aquele ateu que duvidava de tudo tornou-se um dos maiores defensores do cristianismo no século XX.

Faraó insistiu em não conhecer o Deus dos hebreus. O que teria acontecido se ele agisse de forma diferente? Imagine se ele tivesse se convertido!

Vamos nos dividir em Unidades para ampliarmos nossa compreensão bíblica sobre a história dos hebreus.

ATIVIDADES NAS UNIDADES DE AÇÃO



COMPANHEIRISMO – PASTOREIO (10 minutos)

- Conhecer os visitantes (amigos).
- O professor apresenta um relatório sobre as visitas realizadas aos membros faltantes.



MINUTOS MISSIONÁRIOS (15 minutos)

- Apresentar relatório sobre as Placas de Estudos das Unidades.
- Um Instrutor Bíblico/Dupla Missionária testemunha sobre os estudos bíblicos realizados na semana.
- Preencher o Cartão de Registros.
- Revisar os ausentes e designar quem os visitará.
- Compartilhar as Dicas Missionárias para a próxima semana.
- Oração Intercessora. Interceder pelo derramamento do Espírito Santo sobre os instrutores bíblicos e duplas missionárias, e pela salvação dos estudantes da Bíblia, cujos nomes estão escritos na Placa de Estudos Bíblicos.



RECAPITULAÇÃO DA LIÇÃO (35 minutos)

Recapitulação dos pontos principais da lição e fazer três ou quatro perguntas que ajudem cada pessoa a aplicar a lição à sua vida e ao testemunho.

ENCERRAMENTO (5 minutos)

Diretor(a). Conhecer a Deus faz toda a diferença para a família e o futuro. Estou feliz demais em saber que Deus é o meu Criador e Salvador. Conhecê-Lo foi o maior milagre em minha vida.

Hino final (ou música especial). “Tudo És para Mim” – Nº 332 (NHA)

Oração final. Interceder novamente pelo derramamento do Espírito Santo sobre os instrutores bíblicos e duplas missionárias, e pela salvação dos estudantes da Bíblia, cujos nomes estão escritos na Placa de Estudos.

SUGESTÕES DE DINÂMICAS

Ideia 1. Prepare cartões com o nome de cada praga do Egito, copos com água tingida de vermelho (para representar o Nilo transformado em sangue), brinquedos ou imagens de rãs, gafanhotos e outros elementos das pragas.

1. Divida os participantes em grupos e entregue, a cada um, o cartão com uma praga.

2. Cada grupo deve dramatizar ou explicar de forma criativa o impacto da praga no Egito.

3. Após cada apresentação, o líder explicará o significado espiritual da praga e a resistência de Faraó.

Ornamentação. Para a ornamentação, use TNT vermelho para representar o rio Nilo transformado em sangue, espalhe pequenos brinquedos ou recortes de papel de rãs, gafanhotos e piolhos pelo ambiente, e coloque nuvens escuras feitas de algodão ou papel para simbolizar trevas. Em um canto, uma cadeira pode representar o trono de Faraó, simbolizando sua resistência. Cartazes com os nomes das 10 pragas ajudam a reforçar o tema, e luzes vermelhas ou azuladas podem dar um efeito visual impactante.

Ideia 2. Prepare cartões com as pragas do Egito e cartões com problemas modernos correspondentes (exemplo: trevas = falta de fé, rãs = excesso de distrações, morte dos primogênitos = destruição da família).

1. Divida os participantes em duplas ou pequenos grupos e entregue, a cada um, o cartão com uma praga.

2. Eles devem identificar um problema atual que se assemelhe à praga recebida e discutir como isso afeta as pessoas hoje.

3. Cada grupo compartilhará sua reflexão com todos, e o líder trará um ensinamento bíblico sobre como Deus nos liberta dessas “pragas modernas”.

Ornamentação. Para um visual moderno, imprima imagens ou ícones digitais das 10 pragas e espalhe pelo ambiente. Utilize elementos urbanos para simbolizar as “pragas modernas”, como celulares e relógios (para representar distrações), correntes (para simbolizar vícios e opressões) e placas com palavras como “ansiedade”, “desobediência” e “injustiça”. Iluminação em tons escuros pode dar um tom dramático, enquanto um cartaz central com “Deus continua libertando Seu povo!” reforçará a mensagem final.

OBJETIVOS PARA O DIA:

Preencher o Cartão de Registros (físico ou via 7Me) em todas as Unidades.

() Alcançado () Não alcançado

Usar as Placas de Estudos em todas as Unidades, intercedendo pelo derramamento do Espírito Santo sobre os instrutores bíblicos/duplas missionárias e clamando pela conversão dos estudantes da Bíblia.

() Alcançado () Não alcançado

Planejar as ações para a tarde missionária com as Unidades, que ocorrerá no próximo sábado.

() Alcançado () Não alcançado

ABERTURA

Com alegria e gratidão, damos início à nossa Escola Sabatina, um momento especial de comunhão, aprendizado e louvor. Que nosso coração se encha de esperança e que, juntos, crescamos em fé e fortaleçamos nossa caminhada com Deus. Sejam todos bem-vindos!

Hino inicial. “Firme nas Promessas” – N° 72 (NHA)

Oração inicial. Vamos orar e interceder pela salvação de todos os povos do mundo.

INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES

Amigos nos enviaram lindas notícias sobre como Deus tem alcançado pessoas através dos missionários. Vamos acompanhar o Informativo Mundial por meio do vídeo:



MÚSICA ESPECIAL

Opcional. O foco do programa da Escola Sabatina é preparar os membros para as atividades nas Unidades de Ação.

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA LIÇÃO

Diretor(a). As pragas do Egito, registradas no livro de Êxodo, são um dos relatos mais impactantes da Bíblia e demonstram o poder de Deus sobre a natureza e os deuses egípcios. Sob o ponto de vista arqueológico, há debates sobre as evidências dessas catástrofes. Algumas teorias sugerem que fenômenos naturais, como mudanças climáticas e erupções vulcânicas, poderiam estar por trás de alguns desses eventos. Inscrições antigas, como o Papiro Ipuwer, apresentam relatos de caos no Egito e alguns os associam às pragas. No entanto, a fé nos ensina que, mais do que eventos naturais, essas pragas foram atos divinos para libertar Seu povo.

ATIVIDADES NAS UNIDADES DE AÇÃO



COMPANHEIRISMO – PASTOREIO (10 minutos)

- Conhecer os visitantes (amigos).
- O professor apresenta um relatório sobre as visitas realizadas aos membros faltantes.



MINUTOS MISSIONÁRIOS (15 minutos)

- Apresentar relatório sobre as Placas de Estudos das Unidades.
- Um Instrutor Bíblico/Dupla Missionária testemunha sobre os estudos bíblicos realizados na semana.
- Preencher o Cartão de Registros.
- Revisar os ausentes e designar quem os visitará.
- Compartilhar as Dicas Missionárias para a próxima semana.
- Oração Intercessora. Interceder pelo derramamento do Espírito Santo sobre os instrutores bíblicos e duplas missionárias, e pela salvação dos estudantes da Bíblia, cujos nomes estão escritos na Placa de Estudos Bíblicos.



RECAPITULAÇÃO DA LIÇÃO (35 minutos)

Recapitulação dos pontos principais da lição e fazer três ou quatro perguntas que ajudem cada pessoa a aplicar a lição à sua vida e ao testemunho.

ENCERRAMENTO (5 minutos)

Diretor(a). Convido os coordenadores missionários das Unidades de Ação para trazerem à frente as Placas de Estudos a fim de intercedermos por nossos missionários e estudantes da Bíblia.

Diretor(a). Para concluir a Escola Sabatina, renovar a confiança no poder de Deus e manter o foco missionário, cantemos um hino que resume o tema da lição da semana.

Hino final (ou música especial). “Confiei no Meu Senhor” – N° 207 (NHA)

Diretor(a). Na próxima semana, realizaremos a tarde missionária com as Unidades de Ação. Visitaremos os recém-batizados, as pessoas afastadas e os interessados da Novo Tempo. Prepare sua Unidade durante a semana. Oremos.

Oração final. Interceder novamente pelo derramamento do Espírito Santo sobre os instrutores bíblicos e duplas missionárias, e pela salvação dos estudantes da Bíblia, cujos nomes estão escritos na Placa de Estudos.

SUGESTÕES DE DINÂMICAS

Ideia 1. Separe os participantes em Unidades de Ação e entregue cartolinas vermelhas para que desenhem e recortem uma marca, simbolizando o sangue nos umbrais das portas. Depois, peça que compartilhem o que essa marca significava para os israelitas e como isso se aplica à nossa vida.

Ornamentação. Use tecidos vermelhos para representar o sangue do cordeiro, luzes suaves para um clima reflexivo e elementos rústicos como palha e pão sem fermento para lembrar a saída apressada do Egito. Essa atividade ajudará a conectar a história bíblica à fé, de forma prática e visual.

Ideia 2. Monte um pequeno percurso com obstáculos para representar os desafios enfrentados pelos israelitas ao saírem do Egito (escravidão, pragas e a travessia do Mar Vermelho). Divida os participantes em equipes e distribua uma “bagagem” simbólica (mochila com pedras, representando o peso da escravidão). No meio do percurso, eles devem “marcar a porta” com um tecido vermelho para simbolizar a proteção do sangue do cordeiro. No final, jogarão fora o peso e atravessarão um “mar” feito com tecidos azuis.

Ornamentação. Use tecidos vermelhos nas portas, painéis com imagens do Egito antigo, cestas com pão sem fermento e velas para criar um clima de reflexão.

OBJETIVOS PARA O DIA:

Preencher o Cartão de Registros (físico ou via 7Me) em todas as Unidades.

() Alcançado () Não alcançado

Nas Unidades, usar as Placas de Estudos. Interceder pelo derramamento do Espírito Santo sobre os instrutores bíblicos/duplas missionárias e clamar pela conversão dos estudantes da Bíblia.

() Alcançado () Não alcançado

Em Unidades, fazer o levantamento dos estudantes da Bíblia e batizando para o evangelismo da Primavera. Hoje, teremos a tarde missionária das Unidades. Planeje visitas aos estudantes da Bíblia e pessoas que serão batizadas.

() Alcançado () Não alcançado

Ao final da Escola Sabatina, apresentar um relatório missionário das Unidades. Terminar a recapitulação 10 minutos mais cedo.

() Alcançado () Não alcançado

ABERTURA

Diretor(a). Bom dia, queridos irmãos! É com muita alegria que iniciamos mais um encontro da Escola Sabatina, um momento especial de aprendizado, comunhão e louvor ao nosso Deus! Hoje, somos convidados a mergulhar na Sua Palavra e buscar crescimento espiritual e renovação da fé.

A Bíblia nos lembra no salmo 118:24: “Este é o dia que fez o Senhor; regozijemo-nos e alegremo-nos nele.” Que nosso coração esteja aberto para receber as bênçãos que Deus tem para nós neste estudo. Que este seja um momento de aprendizado, participação e, acima de tudo, um encontro real com Cristo. Sejam todos muito bem-vindos!

Hino inicial. “Morte e ressurreição” – N° 473 (NHA)

Oração inicial. Vamos orar e pedir que o Espírito Santo confirme os méritos do sacrifício de Cristo em nós.

INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES

Amigos nos enviaram lindas notícias sobre como Deus tem alcançado pessoas através dos missionários. Vamos acompanhar o Informativo Mundial por meio do vídeo:



MÚSICA ESPECIAL

Opcional. O foco do programa da Escola Sabatina é preparar os membros para as atividades nas Unidades de Ação.

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA LIÇÃO

Diretor(a). A Páscoa é uma das celebrações mais importantes do cristianismo pois lembra o sacrifício e a ressurreição de Jesus Cristo. Segundo pesquisas, cerca de 2,3 bilhões de pessoas ao redor do mundo se identificam como cristãs e a maioria delas reconhece a Páscoa como o evento central da fé. No entanto, muitos ainda enxergam essa data apenas como um feriado ou tradição cultural e esquecem seu verdadeiro significado: a vitória de Cristo sobre a morte e a libertação que Ele oferece a todos nós. Ao estudarmos a lição de hoje, somos chamados a refletir sobre essa libertação. Assim como Deus retirou Israel da escravidão do Egito na primeira Páscoa, Ele deseja nos libertar do peso do pecado. Em **João 8:36**, Jesus declarou: **“Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres.”** Que este estudo fortaleça nossa fé e nos inspire a viver a verdadeira liberdade em Cristo para que compartilhemos essa mensagem de esperança a todos ao nosso redor!

ATIVIDADES NAS UNIDADES DE AÇÃO



COMPANHEIRISMO – PASTOREIO (10 minutos)

- Conhecer os visitantes (amigos).
- O professor apresenta um relatório sobre as visitas realizadas aos membros faltantes.



MINUTOS MISSIONÁRIOS (15 minutos)

- Apresentar relatório sobre as Placas de Estudos das Unidades.
- Um Instrutor Bíblico/Dupla Missionária testemunha sobre os estudos bíblicos realizados na semana.
- Preencher o Cartão de Registros.
- Revisar os ausentes e designar quem os visitará.
- Compartilhar as Dicas Missionárias para a próxima semana.
- Oração Intercessora. Interceder pelo derramamento do Espírito Santo sobre os instrutores bíblicos e duplas missionárias, e pela salvação dos estudantes da Bíblia, cujos nomes estão escritos na Placa de Estudos Bíblicos.



RECAPITULAÇÃO DA LIÇÃO (35 minutos)

Recapitulação dos pontos principais da lição e fazer três ou quatro perguntas que ajudem cada pessoa a aplicar a lição à sua vida e ao testemunho.

ENCERRAMENTO (5 minutos)

Diretor(a). Apresentaremos um relatório missionário de cada Unidade de Ação à igreja. Queremos ter todos os membros envolvidos na missão da Escola Sabatina.

Diretor(a). Concluimos esta Escola Sabatina certos de que Deus está no controle da história. Cantaremos um hino que nos certifica que Deus cumpre Sua Missão através de Jesus.

Hino final (ou música especial). “Cristo Já Ressuscitou” – N° 114 (NHA)

Oração final. Interceder, novamente, pelo derramamento do Espírito Santo sobre os instrutores bíblicos e duplas missionárias, e pela salvação dos estudantes da Bíblia, cujos nomes estão escritos na Placa de Estudos.

SUGESTÕES DE DINÂMICAS

Ideia. Separe um espaço amplo e divida os participantes em dois grupos: um representando os israelitas e outro, o mar. Coloque obstáculos (como cadeiras ou fitas) simbolizando os desafios da caminhada. Você combinará um sinal com eles e, quando der o sinal, os “israelitas” deverão caminhar entre os obstáculos, enquanto o grupo do “mar” fará barulhos e tentará desencorajá-los. No meio do caminho, remova os obstáculos, que representam Deus abrindo o mar. Ao final, reflita com o grupo: “Quais são os 'mares' que precisamos atravessar hoje? Estamos confiando que Deus abrirá o caminho?” Essa dinâmica reforça a importância da fé e da confiança no agir de Deus em nossa vida!

Ideia 2. Utilizando smartphones, os participantes podem acessar aplicativos de mapas ou GPS para traçar a rota aproximada que os israelitas percorreram do Egito a Canaã, uma distância aproximada de 425 km. Durante a atividade, pode-se falar sobre os desafios enfrentados no deserto e como eles se relacionam com obstáculos em nossa jornada espiritual. Essa abordagem combina tecnologia e aprendizado bíblico, tornando a experiência mais envolvente e contextualizada

Ornamentação. Utilize tecidos azuis estendidos ou suspensos nas laterais do caminho para representar as águas divididas. No chão, espalhe areia, pedras ou papel kraft amassado para simbolizar o solo seco do mar. Para um efeito especial, posicione ventiladores ou luzes piscantes para dar a sensação de vento e movimento das águas. Para uma experiência imersiva, projete imagens ou vídeos de um mar se abrindo.

OBJETIVOS PARA O DIA:

Nas Unidades, avaliar os planos missionários a partir das Placas de Estudos da Bíblia.

() Alcançado () Não alcançado

No final da Escola Sabatina, apresentar um relatório missionário das Unidades, com base nos dados das Placas de Estudos Bíblicos.

() Alcançado () Não alcançado

ABERTURA

Diretor(a). Feliz sábado, queridos irmãos! Hoje é um dia especial, de alegria e comunhão na presença de Deus! A Escola Sabatina é um momento de aprendizado e união, onde podemos compartilhar amor, esperança e fé uns com os outros. A Bíblia nos ensina em Romanos 12:10: "Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros." Demonstraremos esse amor agora cumprimentando, com um abraço caloroso, quem está ao nosso lado! Sinta-se bem-vindo(a), pois a casa de Deus é um lugar de paz e felicidade! Participemos com entusiasmo, louvor e um coração aberto para ouvir a voz do Senhor. Que esta manhã seja um momento de renovação espiritual e fortalecimento da fé. Juntos, louvaremos e aprenderemos mais sobre a Palavra de Deus!

Hino inicial. "Ó Mestre, o Mar se Revolta" – N° 186 (NHA)

Oração inicial. Vamos orar e agradecer a companhia de Deus em nossas tempestades.

INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES

Amigos nos enviaram lindas notícias sobre como Deus tem alcançado pessoas através dos missionários. Vamos acompanhar o Informativo Mundial por meio do vídeo:



MÚSICA ESPECIAL

Opcional. O foco do programa da Escola Sabatina é preparar os membros para as atividades nas Unidades de Ação.

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA LIÇÃO

Diretor(a). A travessia do **Mar Vermelho** foi um verdadeiro teste de fé para os israelitas. Imagine: de um lado, um mar gigante; do outro, o exército do faraó se aproximando. Eles se desesperaram, mas Deus mostrou que **quando Ele está no comando, não existe caminho fechado!** Moisés disse ao povo: **"Fiquem firmes e vejam o livramento do Senhor!"** (Êx 14:13). E o impossível aconteceu: o mar se abriu e eles passaram em terra seca! Essa história nos lembra que, por mais difíceis que sejam os desafios, Deus sempre apresenta uma saída. Basta confiar e seguir em frente!

ATIVIDADES NAS UNIDADES DE AÇÃO



COMPANHEIRISMO – PASTOREIO (10 minutos)

- Conhecer os visitantes (amigos).
- O professor apresenta um relatório sobre as visitas realizadas aos membros faltantes.



MINUTOS MISSIONÁRIOS (15 minutos)

- Apresentar relatório sobre as Placas de Estudos das Unidades.
- Um Instrutor Bíblico/Dupla Missionária testemunha sobre os estudos bíblicos realizados na semana.
- Preencher o Cartão de Registros.
- Revisar os ausentes e designar quem os visitará.
- Compartilhar as Dicas Missionárias para a próxima semana.
- Oração Intercessora. Interceder pelo derramamento do Espírito Santo sobre os instrutores bíblicos e duplas missionárias, e pela salvação dos estudantes da Bíblia, cujos nomes estão escritos na Placa de Estudos Bíblicos.



RECAPITULAÇÃO DA LIÇÃO (35 minutos)

Recapitulação dos pontos principais da lição e fazer três ou quatro perguntas que ajudem cada pessoa a aplicar a lição à sua vida e ao testemunho.

ENCERRAMENTO (5 minutos)

Diretor(a). Pense na experiência dos hebreus. Como você lida com os próprios desafios? Quais mares Deus já abriu para você? Que tal agradecer?

Hino final (ou música especial). “Obrigado” – N° 347 (NHA)

Diretor(a). Convido os secretários e secretárias das Unidades de Ação para trazerem à frente as Placas de Estudos a fim de intercedermos por nossos missionários e estudantes da Bíblia.

Oração final. Interceder novamente pelo derramamento do Espírito Santo sobre os instrutores bíblicos e duplas missionárias, e pela salvação dos estudantes da Bíblia, cujos nomes estão escritos na Placa de Estudos.

SUGESTÕES DE DINÂMICAS

Ideia 1. Esconda pequenos pacotes com pães ou biscoitos em diferentes partes do ambiente e peça que os participantes os colem. Porém, alguns pacotes terão um bilhete dizendo “estragado” ou “extra”, simbolizando o maná que apodrecia quando recolhido fora do tempo certo. Depois, converse com o grupo: “Por que Deus pediu que os hebreus confiassem Nele diariamente? Como isso se aplica à nossa vida?”

Ornamentação. Prepare um ambiente que remeta ao deserto, com tecidos beges e marrons, pedras e vasos de barro espalhados pelo espaço. No centro, coloque cestos com pães ou pães ázimos para simbolizar o maná que Deus enviou diariamente. Caso tenha um projetor, exiba uma imagem de um amanhecer no deserto, representando a chegada do maná todas as manhãs.

Ideia 2. Divida os participantes em grupos e entregue um copo vazio, simbolizando a necessidade do povo no deserto. Em seguida, peça que realizem pequenas tarefas de confiança (andar vendados sendo guiados por um colega, por exemplo) até chegarem a um ponto onde receberão água, representando a provisão de Deus. Depois, reflitam juntos: “No passado, Deus enviou o maná e fez brotar água da rocha; e hoje, como Ele supre as nossas necessidades? Estamos confiando no Seu cuidado diário?”

Ornamentação. Utilize tecidos beges e marrons para representar a areia, e pedras grandes de isopor ou papelão para simbolizar a rocha. No centro, coloque uma estrutura com uma jarra de água saindo de uma pedra decorativa, representando a água que Deus fez brotar. Espalhe vasos de barro e cestos com pães, lembrando o maná. Se possível, projete imagens do deserto e da provisão divina.

OBJETIVOS PARA O DIA:

Nas Unidades, planejar um encontro de amigos não adventistas no culto de oração da quarta-feira da próxima semana.

() Alcançado () Não alcançado

Nas Unidades, avaliar os planos missionários a partir das Placas de Estudos Bíblicos.

() Alcançado () Não alcançado

Nas Unidades, organizar uma caminhada de oração, em bairro ou cidade sem a presença adventista, para o penúltimo ou último domingo do mês.

() Alcançado () Não alcançado

No final da Escola Sabatina, apresentar à igreja o plano de ações missionárias para o próximo mês.

() Alcançado () Não alcançado

ABERTURA

Diretor(a). Bom dia, queridos irmãos! Que alegria estarmos reunidos mais uma vez para a Escola Sabatina, um momento especial de aprendizado, comunhão e crescimento espiritual. Estudos indicam que pessoas ativamente engajadas em uma comunidade de fé são mais felizes? Aqueles que cultivam laços sociais fortes e praticam sua espiritualidade regularmente relatam níveis mais altos de felicidade e bem-estar. A Bíblia já nos ensinava isso há muito tempo! No Salmo 133:1, lemos: “Oh! Quão bom e quão suave é que os irmãos vivam em união!”

Na Escola Sabatina, não somos apenas um grupo de pessoas, somos uma família de fé, onde encontramos apoio, encorajamento e um senso de pertencimento. Hoje, mais do que nunca, precisamos dessa conexão. Aproveite este momento para dar um sorriso, cumprimentar quem está ao seu lado e sentir-se parte desta grande família de Deus! Que saíamos daqui fortalecidos para enfrentar a semana com fé e alegria. Sejam todos muito bem-vindos!

Hino inicial. “Deus Cuidará de Ti” – N° 178 (NHA)

Oração inicial. Vamos orar e agradecer o cuidado divino.

INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES

Amigos nos enviaram lindas notícias sobre como Deus tem alcançado pessoas através dos missionários. Vamos acompanhar o Informativo Mundial por meio do vídeo:



MÚSICA ESPECIAL

Opcional. O foco do programa da Escola Sabatina é preparar os membros para as atividades nas Unidades de Ação.

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA LIÇÃO

Diretor(a). O maná do céu e a água da rocha nos ensinam uma grande lição sobre a providência de Deus. No deserto, onde parecia impossível encontrar comida e água, Deus sustentou Seu povo diariamente, comprovando que Ele sempre provê o necessário. Milhões de pessoas ainda sofrem com a fome e a falta de recursos básicos. De acordo com a ONU, mais de 735 milhões de pessoas enfrentam a fome, e cerca de 2 bilhões não têm acesso regular a água potável. Esses dados nos fazem refletir: Qual é o nosso papel em ajudar aqueles que têm necessidade.

Deus nos chama a confiar Nele e sermos canais de bênçãos para os outros. Jesus nos ensinou a orar: “O pão nosso de cada dia nos dá hoje” (Mt 6:11), não apenas como um pedido pessoal, mas como um lembrete para compartilharmos o alimento com aqueles que não o têm. A lição de hoje nos desafia a depender de Deus para suprir as nossas necessidades e, ao mesmo tempo, sermos instrumentos para aliviar a fome física e espiritual no mundo. Vamos aplicar esse aprendizado no dia a dia!

Em Unidades, renovaremos o entendimento sobre o sustento divino.

ATIVIDADES NAS UNIDADES DE AÇÃO



COMPANHEIRISMO – PASTOREIO (10 minutos)

- Conhecer os visitantes (amigos).
- O professor apresenta um relatório sobre as visitas realizadas aos membros faltantes.



MINUTOS MISSIONÁRIOS (15 minutos)

- Apresentar relatório sobre as Placas de Estudos das Unidades.
- Um Instrutor Bíblico/Dupla Missionária testemunha sobre os estudos bíblicos realizados na semana.
- Preencher o Cartão de Registros.
- Revisar os ausentes e designar quem os visitará.
- Compartilhar as Dicas Missionárias para a próxima semana.
- Oração Intercessora. Interceder pelo derramamento do Espírito Santo sobre os instrutores bíblicos e duplas missionárias, e pela salvação dos estudantes da Bíblia, cujos nomes estão escritos na Placa de Estudos Bíblicos.



RECAPITULAÇÃO DA LIÇÃO (35 minutos)

Recapitulação dos pontos principais da lição e fazer três ou quatro perguntas que ajudem cada pessoa a aplicar a lição à sua vida e ao testemunho.

ENCERRAMENTO (5 minutos)

Diretor(a). As histórias bíblicas me motivam a crer que assim como Deus guiou o povo no passado, Ele nos guia hoje. Confiemos que o sustento divino é para nós e permitamos que ele continue nos guiando até a Canaã Celestial.

Diretor(a). Convido os secretários e secretárias das Unidades de Ação para trazerem à frente as Placas de Estudos a fim de intercedermos pelos missionários e estudantes da Bíblia.

Hino final (ou música especial). “Das Mãos do Criador” – N° 65 (NHA)

Diretor. Amanhã será o dia D de assinaturas da lição da Escola Sabatina. O Projeto Maná é uma forma de termos a lição chegando em nosso endereço. Assumamos o compromisso de estudarmos mais a Bíblia e crescermos em Cristo.

Oração final. Interceder novamente pelo derramamento do Espírito Santo sobre os instrutores bíblicos e duplas missionárias, e pela salvação dos estudantes da Bíblia, cujos nomes estão escritos na Placa de Estudos.

SUGESTÕES DE DINÂMICAS

Ideia 1. Escreva cada mandamento em um cartão separado e esconda-os pelo ambiente. Divida os participantes em grupos e desafie-os a encontrar os cartões e organizá-los na ordem correta. Após completar o desafio, promova uma breve reflexão: **Qual desses mandamentos é mais desafiador para você no dia a dia? Como podemos aplicar melhor a lei de Deus em nossa vida?**

Ideia 2. Escreva cada mandamento em um pedaço de papel e coloque-os em uma caixa. Um participante por vez deve sortear um mandamento e representá-lo por meio de **mímica, desenho ou encenação rápida**, enquanto os demais tentam adivinhar qual é o mandamento em questão.

Ornamentação. Para uma **ornamentação simples**, use um **painel ou cartolina grande** com as tábuas da lei desenhadas ou impressas, fixadas na parede. No centro, coloque uma **mesa com uma Bíblia aberta em Êxodo 20** e algumas velas eletrônicas para dar um toque simbólico. Espalhe **papéis ou plaquinhas** com cada mandamento escrito de forma clara e visível. Se quiser algo interativo, use **balões numerados de 1 a 10**, representando os mandamentos, para que os participantes possam estourá-los e refletir sobre cada mandamento. Essa decoração simples, mas significativa, ajudará a reforçar o aprendizado sem demandar muitos materiais.

OBJETIVOS PARA O DIA:

Nas Unidades, avaliar as Placas de Estudos Bíblicos e agendar visita aos que estão preparados para o batismo.

() Alcançado () Não alcançado

Nas Unidades, orar pedindo o derramamento do Espírito Santo sobre as Duplas Missionárias e Instrutores Bíblicos, bem como pela salvação dos estudantes da Bíblia.

() Alcançado () Não alcançado

No final da Escola Sabatina, chamar à frente os membros que têm dado estudos bíblicos. Faça uma oração intercessora por eles.

() Alcançado () Não alcançado

ABERTURA

Diretor(a). Bom dia, queridos irmãos! Hoje é um dia de alegria, comunhão e adoração! Para começarmos a Escola Sabatina com o coração aquecido e cheio do amor de Deus, vamos nos levantar e cantar juntos um hino especial! Enquanto cantamos, vamos nos abraçar e demonstrar o carinho e a união que Deus deseja para Sua igreja.

A Bíblia nos ensina em Colossenses 3:14: “Acima de tudo, porém, revistam-se do amor, que é o elo perfeito.” Que esse momento seja um reflexo da fé, do compromisso e do amor que Cristo nos ensinou. Com entusiasmo, cantaremos e nos abraçaremos, demonstrando a alegria de sermos a família de Deus.

Hino inicial. “Grande Alegria” – N° 451(NHA)

Oração inicial. Vamos orar e pedir força para nos submetemos à Lei de Deus.

INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES

Amigos nos enviaram lindas notícias sobre como Deus tem alcançado pessoas através dos missionários. Vamos acompanhar o Informativo Mundial por meio do vídeo:



MÚSICA ESPECIAL

Opcional. O foco do programa da Escola Sabatina é preparar os membros para as atividades nas Unidades de Ação.

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA LIÇÃO

Diretor(a). Os **Dez Mandamentos** são um conjunto de regras que Deus ordenou para guiar Seu povo no caminho certo. Eles falam sobre amar a Deus, respeitar o próximo e viver de forma correta. Essas leis não foram válidas apenas nos tempos bíblicos – muitas religiões, hoje, seguem esses princípios. No **judaísmo**, por exemplo, os mandamentos fazem parte da Torá e são a base da fé judaica. No **cristianismo**, eles são ensinados como guia para uma vida com Deus. Já no **islamismo**, mesmo que não estejam escritos exatamente da mesma forma, princípios parecidos aparecem no Alcorão e fazem parte da moral islâmica.

Hoje, bilhões de pessoas ao redor do mundo seguem religiões que valorizam os Dez Mandamentos. O **cristianismo** abrange mais de **2,3 bilhões de fiéis**, enquanto o **judaísmo** possui cerca de **15 milhões** e o **islamismo** ultrapassa **1,9 bilhão**. Ou seja, a maioria da população mundial tem, de alguma forma, contato com esses princípios. Isso mostra que os mandamentos de Deus não são apenas leis antigas, mas ensinamentos vivos que continuam guiando vidas!

Em Unidades, vamos entender melhor sobre como a Bíblia orienta-nos a seguirmos os 10 Mandamentos.

ATIVIDADES NAS UNIDADES DE AÇÃO



COMPANHEIRISMO – PASTOREIO (10 minutos)

- Conhecer os visitantes (amigos).
- O professor apresenta um relatório sobre as visitas realizadas aos membros faltantes.



MINUTOS MISSIONÁRIOS (15 minutos)

- Apresentar relatório sobre as Placas de Estudos das Unidades.
- Um Instrutor Bíblico/Dupla Missionária testemunha sobre os estudos bíblicos realizados na semana.
- Preencher o Cartão de Registros.
- Revisar os ausentes e designar quem os visitará.
- Compartilhar as Dicas Missionárias para a próxima semana.
- Oração Intercessora. Interceder pelo derramamento do Espírito Santo sobre os instrutores bíblicos e duplas missionárias, e pela salvação dos estudantes da Bíblia, cujos nomes estão escritos na Placa de Estudos Bíblicos.



RECAPITULAÇÃO DA LIÇÃO (35 minutos)

Recapitulação dos pontos principais da lição e fazer três ou quatro perguntas que ajudem cada pessoa a aplicar a lição à sua vida e ao testemunho.

ENCERRAMENTO (5 minutos)

Diretor(a). Chegamos ao final de mais uma Escola Sabatina, mas a reflexão sobre os Dez Mandamentos continua em nosso coração. Deus nos deu essas leis como um guia de amor, para que possamos viver em comunhão com Ele e com o próximo. Hoje, somos chamados a tomar uma decisão: seguir esses mandamentos não apenas como regras, mas como um estilo de vida, uma demonstração do nosso amor e fidelidade a Deus. Que possamos sair daqui determinados a obedecer à Sua vontade, confiando que Ele nos dá força para caminhar nesse propósito. Que essa escolha nos aproxime mais do céu e nos transforme a cada dia!

Diretor(a). Convido os secretários e secretárias das Unidades de Ação para trazerem à frente as Placas de Estudos a fim de intercedermos por nossos missionários e estudantes da Bíblia.

Hino final (ou música especial). “Eu Amo a Tua Lei” – N° 285 (NHA)

Oração final. Interceder novamente pelo derramamento do Espírito Santo sobre os instrutores bíblicos e duplas missionárias, e pela salvação dos estudantes da Bíblia, cujos nomes estão escritos na Placa de Estudos.

SUGESTÕES DE DINÂMICAS

Ideia 1. Uma dinâmica interessante sobre as leis para os hebreus no deserto, incluindo a famosa regra do “olho por olho, dente por dente” (Êx 21:24), é a “justiça ou graça?”

Passo a passo

1. Divida o grupo em dois times. Um representará a justiça estrita da lei (olho por olho) e o outro, a graça e o perdão.
2. Apresente situações cotidianas (exemplo: alguém que foi injustiçado no trabalho, uma briga entre amigos, uma dívida não paga).
3. Cada time precisa decidir como resolveria a situação baseando-se na perspectiva da lei ou da graça.
4. Após cada rodada, discuta: Se vivêssemos apenas por meio do “olho por olho”, o que aconteceria? Como Jesus reinterpretou essa lei?

Ideia 2. Prepare cartões com diferentes leis hebraicas (ex: compensação por dano, escravidão, punições justas – Êxodo 21).

Divida os participantes em grupos e entregue um caso fictício a cada um, por exemplo:

“Alguém causou um acidente e machucou outra pessoa. O que a lei diz?”

“Uma pessoa roubou comida para sobreviver. Qual seria a punição?”

Cada grupo deve analisar e decidir qual punição ou solução aplicar com base na lei hebraica.

Depois de apresentar as decisões, refita com o grupo: “O que mudou da lei do deserto para os princípios ensinados por Jesus? Como aplicamos justiça e misericórdia hoje?”

Ornamentação. Prepare um ambiente que remeta ao tribunal no deserto, usando papel kraft ou TNT bege no chão para simular a areia e algumas pedras artificiais ao redor. No centro, coloque duas tábuas feitas de EVA ou cartolina representando os Dez Mandamentos. Espalhe cartazes com leis do Êxodo escritas de forma legível. Para um toque especial, use velas eletrônicas ou iluminação quente, e uma balança de papelão ou desenhada para representar a justiça

OBJETIVOS PARA O DIA:

Nas Unidades, avaliar as Placas de Estudos Bíblicos e marcar visitas aos que estão preparados para o batismo.

() Alcançado () Não alcançado

Tarde missionária das unidades. Planejar as ações para a tarde missionária do próximo sábado. Visitar os afastados, os interessados da Novo Tempo e/ou os estudantes da Bíblia.

() Alcançado () Não alcançado

Nas Unidades, realizar orações intercessoras, pedindo o derramamento do Espírito Santo sobre as Duplas Missionárias e Instrutores Bíblicos, bem como pela salvação dos estudantes da Bíblia.

() Alcançado () Não alcançado

ABERTURA

Diretor(a). Bom dia, queridos irmãos! Que alegria estarmos juntos para mais uma Escola Sabatina, um momento especial de aprendizado, comunhão e louvor! Hoje, Deus nos dá mais uma oportunidade de crescer espiritualmente e fortalecer nossos laços como família da fé. A Bíblia nos ensina em Salmos 122:1: “Alegrei-me quando me disseram: Vamos à casa do Senhor!” Então, que tal demonstrarmos essa alegria? Cumprimente quem está ao seu lado com um sorriso, um abraço ou um aperto de mão e diga: “Que bom que você está aqui!”

Aproveitemos cada minuto deste estudo, participando com entusiasmo e coração aberto. Que essa manhã seja cheia da presença de Deus e nos renove a esperança e a inspiração para enfrentarmos a semana com fé e coragem! Sejam todos muito bem-vindos!

Hino inicial. “Sempre Alegre” – N° 355 (NHA)

Oração inicial. Vamos orar e agradecer a Deus pela alegria em Cristo.

INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES

Amigos nos enviaram lindas notícias sobre como Deus tem alcançado pessoas através dos missionários. Vamos acompanhar o Informativo Mundial por meio do vídeo:



MÚSICA ESPECIAL

Opcional. O foco do programa da Escola Sabatina é preparar os membros para as atividades nas Unidades de Ação.

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA LIÇÃO

Diretor(a). As leis que Deus deu aos hebreus no deserto serviram como uma maneira de organizar o povo e ensiná-lo a viver de forma justa e correta. Depois de saírem do Egito, eles estavam livres, mas precisaram de direção para se tornarem uma nação forte e fiel a Deus. Então, Ele entregou os Dez Mandamentos e outras leis para ajudá-los a se relacionarem bem com Ele e uns com os outros. Em Deuteronômio 6:24, está escrito: “O Senhor nos ordenou que obedecêssemos a essas leis para o nosso próprio bem.” Ou seja, as leis de Deus foram projetadas para proteger e guiar o Seu povo. Hoje, mesmo após tantos anos, os princípios dessas leis continuam importantes para nossa vida e nossa caminhada com Ele!

ATIVIDADES NAS UNIDADES DE AÇÃO



COMPANHEIRISMO – PASTOREIO (10 minutos)

- Conhecer os visitantes (amigos).
- O professor apresenta um relatório sobre as visitas realizadas aos membros faltantes.



MINUTOS MISSIONÁRIOS (15 minutos)

- Apresentar relatório sobre as Placas de Estudos das Unidades.
- Um Instrutor Bíblico/Dupla Missionária testemunha sobre os estudos bíblicos realizados na semana.
- Preencher o Cartão de Registros.
- Revisar os ausentes e designar quem os visitará.
- Compartilhar as Dicas Missionárias para a próxima semana.
- Oração Intercessora. Interceder pelo derramamento do Espírito Santo sobre os instrutores bíblicos e duplas missionárias, e pela salvação dos estudantes da Bíblia, cujos nomes estão escritos na Placa de Estudos Bíblicos.



RECAPITULAÇÃO DA LIÇÃO (35 minutos)

Recapitulação dos pontos principais da lição e fazer três ou quatro perguntas que ajudem cada pessoa a aplicar a lição à sua vida e ao testemunho.

ENCERRAMENTO (5 minutos)

Diretor(a). A lei de Deus é como um manual para ajudar as famílias a viverem em paz e união. Quando seguimos os Dez Mandamentos, aprendemos valores que fortalecem os laços como respeito, amor e fidelidade. O mandamento para honrar pai e mãe, por exemplo, ensina os filhos a valorizarem seus pais, enquanto a ordem para não mentir e não trair protege os relacionamentos dentro de casa. Quando cada um faz a sua parte, a família se torna mais forte e feliz.

Além disso, Deus nos deu o sábado como um tempo especial para descansar, estar com quem amamos e fortalecer os momentos em família. Seguir a lei de Deus não significa apenas obedecer regras, mas construir uma vida melhor, com mais paz, perdão e união. Quando colocamos a Deus no centro, aprendemos a superar desafios juntos e a viver com propósito. Cultivamos um lar onde reina o amor verdadeiro.

Diretor(a). Convido os secretários e secretárias das Unidades de Ação para trazerem à frente as Placas de Estudos a fim de intercedermos por nossos missionários e estudantes da Bíblia.

Hino final (ou música especial). “Santa Lei de Deus” – N° 535 (NHA)

Oração final. Interceder novamente pelo derramamento do Espírito Santo sobre os instrutores bíblicos e duplas missionárias, e pela salvação dos estudantes da Bíblia, cujos nomes estão escritos na Placa de Estudos.

SUGESTÕES DE DINÂMICAS

Passo a Passo

1. Montagem do Tabernáculo Simbólico. Use cadeiras, tecidos e objetos para representar as três partes do Tabernáculo: Átrio, Lugar Santo e Santo dos Santos.
2. Estações de Reflexão. Em cada espaço, coloque desafios ou perguntas que representem os elementos ali presentes. Por exemplo:
 - No Átrio. Solicitar que cada participante escreva um pedido de perdão (simbolizando o altar de sacrifícios).
 - No Lugar Santo. Distribuir lâmpadas ou velas para representar o candelabro e pedir que compartilhem uma experiência em que viram a luz de Deus em suas vidas.
 - No Santo dos Santos. Criar um ambiente de silêncio e oração para representar a presença divina diante da Arca da Aliança.
3. Conclusão. Após a jornada simbólica pelo Tabernáculo, encorajar cada participante a refletir sobre o significado da presença de Deus e como se aproximar Dele hoje.

Ornamentação. Para ornamentar a dinâmica do Santuário de Israel no deserto com materiais descartáveis, pode-se usar caixas de papelão douradas para representar a Arca da Aliança, copos descartáveis pintados para o candelabro (Menorá) – ou embalados com papel celofane amarelo simulando chamas – e caixas com tampinhas plásticas como brasas para o altar de sacrifícios. Pratos descartáveis dourados podem simbolizar a bacia de bronze, enquanto garrafas PET ou rolos de papelão formam as colunas. Para o véu e as cortinas, pode-se usar sacolas plásticas coloridas ou papel crepom, e a areia do deserto pode ser simulada com papel picado bege ou sacolas amassadas. Tábuas de papelão podem representar os mandamentos, e pequenos potes com folhas secas ou sachês aromáticos servem como incenso. Para a iluminação, pisca-piscas ou lanternas cobertas com celofane criam um efeito especial, tornando a decoração acessível, criativa e impactante.

OBJETIVOS PARA O DIA:

Organizar as Unidades para a tarde missionária de hoje.

() Alcançado () Não alcançado

Nas Unidades, planejar e convidar muitas pessoas para o dia do amigo, no décimo terceiro sábado.

() Alcançado () Não alcançado

Nas Unidades, organizar uma caminhada de oração em um bairro ou cidade sem presença adventista, no penúltimo ou último domingo do mês.

() Alcançado () Não alcançado

ABERTURA

Diretor(a). Bom dia a todos! Hoje nos reunimos para mais um momento especial de estudo, comunhão e crescimento espiritual. A **Escola Sabatina** oferece uma oportunidade de fortalecer os laços como irmãos na fé. Com **alegria**, celebramos a bênção de estarmos juntos, pois a presença de cada um aqui torna nossa experiência mais rica e significativa. Assim como o corpo possui muitos membros, mas funciona como um só, também somos muitos membros chamados a viver em **unidade** para compartilhar amor, esperança e o desejo de servir a Deus. Que neste dia, nosso coração esteja aberto para aprender. Que nos aproximarmos de Cristo e uns dos outros. Sejamos luz, sejamos família, sejamos um só no Senhor!

Hino inicial. “Santuário” – N° 434 (NHA)

Oração inicial: Vamos orar e agradecer por sermos guardadores dos mandamentos de Deus.

INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES

Amigos nos enviaram lindas notícias sobre como Deus tem alcançado pessoas através dos missionários. Vamos acompanhar o Informativo Mundial por meio do vídeo:



MÚSICA ESPECIAL

Opcional. O foco do programa da Escola Sabatina é preparar os membros para as atividades nas Unidades de Ação.

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA LIÇÃO

Diretor(a). Ao longo da história, os santuários tiveram um papel central nas diferentes civilizações, servindo como locais de adoração, encontro e sacrifício. A arqueologia tem revelado vestígios de diversos santuários antigos, desde templos sumérios e egípcios até altares cananeus e fenícios, demonstrando como a humanidade sempre buscou um ponto de conexão com o divino. No entanto, o santuário descrito na Bíblia se destaca por ter sido estabelecido pelo próprio Deus como uma cópia do verdadeiro santuário celestial.

Nesta semana, estudaremos a importância do Santuário para o plano da salvação, desde o tabernáculo construído no deserto até o Templo em Jerusalém e sua relação com a intercessão de Cristo no Santuário celestial. Os antigos buscaram os templos para se aproximarem de seus deuses. O santuário bíblico nos convida a uma experiência profunda com Deus e revela Seu caráter e Seu desejo de habitar entre nós. Que essa lição nos ajude a compreender melhor a obra de Cristo e a importância de viver em comunhão com Ele.

ATIVIDADES NAS UNIDADES DE AÇÃO



COMPANHEIRISMO – PASTOREIO (10 minutos)

- Conhecer os visitantes (amigos).
- O professor apresenta um relatório sobre as visitas realizadas aos membros faltantes.



MINUTOS MISSIONÁRIOS (15 minutos)

- Apresentar relatório sobre as Placas de Estudos das Unidades.
- Um Instrutor Bíblico/Dupla Missionária testemunha sobre os estudos bíblicos realizados na semana.
- Preencher o Cartão de Registros.
- Revisar os ausentes e designar quem os visitará.
- Compartilhar as Dicas Missionárias para a próxima semana.
- Oração Intercessora. Interceder pelo derramamento do Espírito Santo sobre os instrutores bíblicos e duplas missionárias, e pela salvação dos estudantes da Bíblia, cujos nomes estão escritos na Placa de Estudos Bíblicos.



RECAPITULAÇÃO DA LIÇÃO (35 minutos)

Recapitulação dos pontos principais da lição e fazer três ou quatro perguntas que ajudem cada pessoa a aplicar a lição à sua vida e ao testemunho.

ENCERRAMENTO (5 minutos)

Diretor(a). Ler Hebreus 4:14-16. Convocar a igreja a se preparar para receber o Espírito Santo.

Diretor(a). Convido os secretários e secretárias das Unidades de Ação para trazerem à frente as Placas de Estudos a fim de intercedermos por nossos missionários e estudantes da Bíblia.

Hino final (ou música especial). “Renova-me” – N° 403 (NHA)

Oração final. Interceder novamente pelo derramamento do Espírito Santo sobre os instrutores bíblicos e duplas missionárias, e pela salvação dos estudantes da Bíblia, cujos nomes estão escritos na Placa de Estudos.

SUGESTÕES DE DINÂMICAS

Ideia 1. Passo a Passo

1. Peça para cada participante fechar os olhos e pensar em algo que pode estar ocupando o lugar de Deus em sua vida (dinheiro, status, redes sociais, prazeres etc.).
2. Após 30 segundos de reflexão, cada um deve escrever essa "idolatria" em um papel ou apenas mentalizar.
3. Desafie-os a imaginar que estão quebrando esse "bezerro de ouro" e entregando-o a Deus. Convoque-os para levarem o papel à frente e jogarem-no em uma caixa que será queimada no final do culto.

Ornamentação. Para uma ornamentação **simples, mas significativa**, use um pequeno pedestal ou mesa coberta com um tecido dourado para representar o **Bezerro de Ouro**. Pode ser uma imagem feita de papel laminado dourado ou um objeto simbólico. Ao redor, espalhe pedras e galhos secos para remeter ao deserto. Ao fundo, fixe um cartaz ou tecido com a frase: **"Não terás outros deuses além de mim" (Êx 20:3)**. Uma opção de interatividade é a disponibilização de papéis para que os participantes escrevam o que pode ser considerado um "ídolo" em sua vida. Simbolicamente, este papel deverá ser depositado diante do cenário.

Ideia 2. Passo a Passo

1. Peça para os participantes ficarem de pé e escolha dois pontos no ambiente: um representando a **obediência** a Deus e o outro, a **desobediência**.
2. Leia rapidamente a história da desobediência dos hebreus no deserto (Êx 32) e pergunte: "Se você estivesse lá, o que faria?"
3. Cada participante deve caminhar até o ponto que representa sua escolha e justificar em uma frase.
4. Conclua dizendo que, assim como os hebreus, enfrentamos escolhas diárias entre obedecer ou desobedecer a Deus.

Ornamentação. Prepare um painel simples com a frase "Obediência ou Desobediência? A escolha é sua!". No chão, crie dois caminhos visuais: um reto e iluminado (obediência) e outro tortuoso e escuro (desobediência). Utilize fita adesiva ou tapetes. Em vez de um bezerro, exiba imagens modernas de idolatria como dinheiro, fama e redes sociais. Ao lado, mostre uma tábua com os Dez Mandamentos. Para a interação, os participantes escrevem algo que os afasta de Deus e colam no "caminho errado". A seguir, apanham um versículo como compromisso de mudança. Esta é uma atividade simples, moderna e impactante.

OBJETIVOS PARA O DIA:

Nas Unidades, planejar as reuniões nos lares a fim de que vizinhos e familiares não adventistas sejam evangelizados.

() Alcançado () Não alcançado

Nas Unidades, interceder pelos estudantes da Bíblia com nomes inscritos nas Placas de Estudos e por pessoas que estudam a Bíblia através da Novo Tempo.

() Alcançado () Não alcançado

No final da Escola Sabatina, anunciar o DIA DO AMIGO e o junta-panels das Unidades para o Décimo Terceiro Sábado.

() Alcançado () Não alcançado

ABERTURA

Diretor(a). Bom dia, queridos irmãos e amigos! Sejam todos bem-vindos à nossa Escola Sabatina! Que alegria estarmos juntos para aprender mais da Palavra de Deus e fortalecer a fé em comunhão. A vida cristã não foi feita para ser vivida sozinha. Pesquisas mostram que viver em comunidade proporciona muitos benefícios, entre eles, menos estresse, mais bem-estar emocional e uma vida longa. Além disso, uma comunidade unida incentiva hábitos saudáveis e fortalece a caminhada com Deus. Que este seja um momento de crescimento, encorajamento e renovação espiritual. Sintam-se acolhidos e preparados para um estudo abençoado!

Hino inicial. “Toma o meu coração” – N° 301(NHA)

Oração inicial. Você terá 30 segundos para orar e agradecer a Deus pelas mulheres que influenciam sua vida para o bem. Cite o nome de todas as que você puder. Finalizarei com uma oração.

INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES

Amigos nos enviaram lindas notícias sobre como Deus tem alcançado pessoas através dos missionários. Vamos acompanhar o Informativo Mundial por meio do vídeo:



MÚSICA ESPECIAL

Opcional. O foco do programa da Escola Sabatina é preparar os membros para as atividades nas Unidades de Ação.

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA LIÇÃO

Diretor(a).). A lição desta semana nos conduz a um momento marcante da história do povo de Israel: a construção do **bezerro de ouro** no deserto. Após serem libertos do Egito e testemunharem os grandes milagres de Deus, escolheram adorar um ídolo feito por mãos humanas. Esse foi um momento de impaciência e falta de fé. Essa atitude revelou-se um ato de desobediência demonstrou como o coração humano pode facilmente se desviar quando a confiança em Deus enfraquece.

Hoje, vamos refletir sobre os perigos da idolatria em sua forma literal, nas distrações e nas prioridades mal escolhidas que podem tomar o lugar de Deus em nossa vida. Que essa lição nos ajude a fortalecer a fé e manter o foco no único Deus verdadeiro!

Em Unidades, vamos declarar que Deus é misericordioso e nos dá oportunidades de revivermos uma experiência de liberdade plena.

ATIVIDADES NAS UNIDADES DE AÇÃO



COMPANHEIRISMO – PASTOREIO (10 minutos)

- Conhecer os visitantes (amigos).
- O professor apresenta um relatório sobre as visitas realizadas aos membros faltantes.



MINUTOS MISSIONÁRIOS (15 minutos)

- Apresentar relatório sobre as Placas de Estudos das Unidades.
- Um Instrutor Bíblico/Dupla Missionária testemunha sobre os estudos bíblicos realizados na semana.
- Preencher o Cartão de Registros.
- Revisar os ausentes e designar quem os visitará.
- Compartilhar as Dicas Missionárias para a próxima semana.
- Oração Intercessora. Interceder pelo derramamento do Espírito Santo sobre os instrutores bíblicos e duplas missionárias, e pela salvação dos estudantes da Bíblia, cujos nomes estão escritos na Placa de Estudos Bíblicos.



RECAPITULAÇÃO DA LIÇÃO (35 minutos)

Recapitulação dos pontos principais da lição e fazer três ou quatro perguntas que ajudem cada pessoa a aplicar a lição à sua vida e ao testemunho.

ENCERRAMENTO (5 minutos)

Diretor(a). Chegamos ao fim de mais uma Escola Sabatina, e hoje fomos desafiados a refletir sobre a história do bezerro de ouro e a importância da obediência a Deus. Assim como os israelitas no deserto, também enfrentamos momentos de dúvida, impaciência e distrações que podem nos afastar do Senhor. Muitas vezes, nossos “ídolos” não são de ouro, mas se manifestam em coisas que tomam o lugar de Deus em nosso coração, como o apego ao dinheiro, status, prazeres ou preocupações excessivas com as coisas materiais.

Hoje, Deus nos chama a fazer uma escolha: permanecer firmes em Sua vontade ou seguir os caminhos da desobediência. Qual será a nossa resposta? Que seja o aprendizado com os erros do passado e a decisão de viver uma vida de fidelidade e entrega total ao Senhor. Se há algo que tem nos afastado Dele, este é o momento de arrependimento e entrega. Que nossa oração seja: “Senhor, ajuda-me a confiar somente em Ti e a colocar-te sempre em primeiro lugar na minha vida.” Que Deus nos fortaleça e nos guie nessa caminhada de obediência e fé. Amém!

Diretor(a). Convido os secretários e secretárias das Unidades de Ação para trazerem à frente as Placas de Estudos a fim de intercedermos por nossos missionários e estudantes da Bíblia.

Hino final (ou música especial). “Obedecer é Melhor” – N° 284 (NHA)

Oração final. Interceder novamente pelo derramamento do Espírito Santo sobre os instrutores bíblicos e duplas missionárias, e pela salvação dos estudantes da Bíblia, cujos nomes estão escritos na Placa de Estudos.

SUGESTÕES DE DINÂMICAS

Ideia 1. Peça para três voluntários olharem-se em um espelho por alguns segundos e descreverem três coisas que veem e gostam muito. Em seguida, pergunte ao grupo: **“Como podemos refletir a glória de Deus em nossa vida?”** Moisés viu a Deus, esteve um bom tempo diante de Deus e seu rosto brilhou (Êx 33:11; 34:29). Com relação a nós, quanto mais tempo passarmos na presença de Deus, mais Sua luz se refletirá em nós.

Ornamentação. Prepare um ambiente que represente o Monte Sinai e a glória de Deus. Use tecidos brancos e dourados para simbolizar a santidade divina e inclua luzes suaves para um efeito brilhante. Confeccione um “Monte Sinai” com caixas cobertas de papel pedra ou tecido marrom. Espalhe pequenos espelhos ou um espelho grande para representar o reflexo da glória de Deus no rosto de Moisés. No centro, destaque um banner ou cartaz com Êxodo 33:11: **“Falava o Senhor a Moisés face a face, como qualquer fala com seu amigo.”** Isso tornará o ambiente visualmente impactante e reforçará a mensagem central.

Ideia 2. Distribua pequenos espelhos ou peça que os participantes usam a câmera frontal do celular para observarem o próprio rosto por alguns segundos. Depois, pergunte: **“O que acontece quando passamos tempo com Deus? Como isso se reflete em nossas atitudes?”** Explique que, assim como Moisés brilhou após estar na presença de Deus (Êx 34:29), nossa vida também reflete Sua luz quando buscamos comunhão com Ele. Finalize incentivando cada um a compartilhar uma atitude prática que pode demonstrar essa transformação.

Ornamentação. Prepare um ambiente moderno e simbólico que represente a experiência de Moisés ao ver Deus face a face. Use painéis brancos com luzes LED douradas ou amarelas para simbolizar a glória divina. No centro, posicione um espelho grande com a frase “Refletindo a Glória de Deus”. Incentive os participantes a se verem e refletirem sobre sua comunhão com Deus. Adicione tecidos brancos e nuvens feitas de algodão ou papel para representar a presença de Deus no Monte Sinai.

OBJETIVOS PARA O DIA:

Nas Unidades, planejar o comparecimento de todos no próximo culto de oração para a intercessão por familiares e estudantes da Bíblia que serão convidados para o programa do décimo terceiro sábado.

() Alcançado () Não alcançado

Nas Unidades, interceder pelos estudantes da Bíblia e candidatos ao batismo, cujos nomes estão escritos nas Placas de Estudos.

() Alcançado () Não alcançado

Nas Unidades, reforçar o junta-panels que ocorrerá no próximo sábado para festejar o DIA DO AMIGO e o final do trimestre.

() Alcançado () Não alcançado

No final da Escola Sabatina, reforçar os planos para as tardes missionárias do primeiro sábado do mês.

() Alcançado () Não alcançado

ABERTURA

Diretor(a). Bom dia, queridos(as) irmãos(ãs) e amigos(as)! Sejam todos bem-vindos a mais uma Escola Sabatina. Hoje, refletiremos sobre a obediência a Deus na Modernidade. Muitas vezes, pensamos que obedecer ao Senhor era mais fácil no passado, quando as pessoas tinham menos distrações e influências externas. No entanto, ainda hoje temos exemplos de pessoas que permanecem fiéis diante de desafios. Um exemplo inspirador é o de Desmond Doss, um adventista que, durante a Segunda Guerra Mundial, recusou-se a portar armas e decidiu obedecer aos princípios bíblicos. Sua fé inabalável o levou a salvar dezenas de vidas no campo de batalha. Sua atitude comprovou que a obediência a Deus pode transformar vidas e impactar as pessoas ao redor.

Assim como Desmond Doss, somos chamados a obedecer a Deus em um mundo que desafia nossos valores e princípios. A obediência não diz respeito apenas a seguir regras. Ela nos impulsiona a confiar que os caminhos de Deus são melhores. Estudos mostram que pessoas que vivem de acordo com seus valores e crenças têm maior bem-estar emocional e propósito na vida. Que hoje possamos aprender mais sobre como viver essa obediência de maneira prática e refletir a luz de Cristo no mundo moderno. Que Deus nos abençoe nesta jornada de fé e compromisso!

Hino inicial. “A verdade brilhará” – N° 279 (NHA)

Oração inicial: Durante a semana, quantas vezes você orou agradecendo a presença de Deus em sua vida? Vamos orar, mas não para pedir. Concentre-se em agradecer (orem ajoelhados).

INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES

Amigos nos enviaram lindas notícias sobre como Deus tem alcançado pessoas através dos missionários. Vamos acompanhar o Informativo Mundial por meio do vídeo:



MÚSICA ESPECIAL

Opcional. O foco do programa da Escola Sabatina é preparar os membros para as atividades nas Unidades de Ação.

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA LIÇÃO

Diretor(a). A lição desta semana nos convidou a refletirmos sobre a obediência a Deus e como os desafios e influências externas podem nos desviar de Seus caminhos. No mundo moderno, somos constantemente pressionados a competir, a buscar reconhecimento e a colocar nossa vontade acima da vontade de Deus. Essa busca incessante pelo sucesso e pela aprovação dos outros nos leva para mais perto do Senhor? Assim como o povo de Israel, precisamos aprender a confiar em Deus e a seguir Seus princípios, mesmo quando o mundo nos oferece atalhos aparentemente mais fáceis.

Para ilustrar essa ideia, faremos uma dinâmica rápida sobre competição. Divida o grupo em dois times e proponha um desafio simples, como uma corrida curta ou um jogo de perguntas. Pergunte aos participantes como se sentiram competindo e se, em algum momento, pensaram em quebrar regras para vencer. Relacione isso à vida espiritual: às vezes, podemos ser tentados a desobedecer a Deus para alcançar vitórias momentâneas, mas a verdadeira conquista é originada da fidelidade e da confiança Nele. Que esta lição nos ajude a refletir sobre como podemos buscar o sucesso sem comprometer a fé e nossos valores!

ATIVIDADES NAS UNIDADES DE AÇÃO



COMPANHEIRISMO – PASTOREIO (10 minutos)

- Conhecer os visitantes (amigos).
- O professor apresenta um relatório sobre as visitas realizadas aos membros faltantes.



MINUTOS MISSIONÁRIOS (15 minutos)

- Apresentar relatório sobre as Placas de Estudos das Unidades.
- Um Instrutor Bíblico/Dupla Missionária testemunha sobre os estudos bíblicos realizados na semana.
- Preencher o Cartão de Registros.
- Revisar os ausentes e designar quem os visitará.
- Compartilhar as Dicas Missionárias para a próxima semana.
- Oração Intercessora. Interceder pelo derramamento do Espírito Santo sobre os instrutores bíblicos e duplas missionárias, e pela salvação dos estudantes da Bíblia, cujos nomes estão escritos na Placa de Estudos Bíblicos.



RECAPITULAÇÃO DA LIÇÃO (35 minutos)

Recapitulação dos pontos principais da lição e fazer três ou quatro perguntas que ajudem cada pessoa a aplicar a lição à sua vida e ao testemunho.

ENCERRAMENTO (5 minutos)

Diretor(a). Moisés viveu algo incrível: ele falou com Deus face a face, como um amigo (Êx 33:11). Imagine ter essa intimidade com o Criador do universo! Depois de passar tempo na presença de Deus, seu rosto até brilhou, refletindo essa experiência única. Essa proximidade não surgiu ao acaso. Moisés buscou a Deus com sinceridade, obediência e um coração disposto. E sabe o mais incrível? Hoje, também, podemos ter essa conexão! Quanto mais nos aproximamos de Deus por meio da oração, do estudo da Bíblia e da obediência, mais refletiremos Sua luz no mundo. Será que as pessoas ao nosso redor conseguem ver Deus em nós?

Hino final (ou música especial). “Falar com Deus” – N° 367 (NHA)

Diretor(a): Na próxima semana teremos a última lição do trimestre. Você já possui o guia de estudos para os próximos três meses? Caso não tenha, nos procure e auxiliaremos você. Que Deus nos abençoe e nos guarde. Oremos.

Oração final. Interceder novamente pelo derramamento do Espírito Santo sobre os instrutores bíblicos e duplas missionárias, e pela salvação dos estudantes da Bíblia, cujos nomes estão escritos na Placa de Estudos.

SUGESTÕES DE DINÂMICAS

Ideia 1. Recapitular a lição de forma cantada, usando todas as Unidades de Ação. Cantem músicas alusivas às lições do trimestre. Ao final de cada canção, recite um verso para memorizar.

Ornamentação. Monte o cenário do santuário hebreu no deserto.

OBJETIVOS PARA O DIA:

Nas Unidades, anunciar a tarde missionária para o próximo sábado. O objetivo é visitar amigos, familiares e estudantes da Bíblia.

Alcançado Não alcançado

Nas Unidades, interceder pelos estudantes da Bíblia e candidatos ao batismo que têm os nomes escritos nas Placas de Estudos.

Alcançado Não alcançado

No final da Escola Sabatina, realizar o batismo de uma pessoa evangelizada por um aluno ou professor da Escola Sabatina.

Alcançado Não alcançado

ABERTURA

Diretor(a). Bom dia, queridos irmãos(ãs) e amigos(as)! Que alegria imensa estarmos juntos para a última Escola Sabatina deste trimestre. Hoje é dia de celebrar o que aprendemos, as bênçãos que recebemos e o crescimento que tivemos na caminhada com Deus. Cada sábado foi uma chance de conhecer mais a Sua vontade e fortalecer a nossa fé. Por isso, hoje não é apenas um encerramento, mas um momento de gratidão e renovação. Vamos aproveitar essa manhã especial com alegria, porque Deus tem sido fiel em cada detalhe da nossa vida.

Se olharmos para trás, veremos quantas lições valiosas aprendemos e como Deus tem nos guiado até aqui. E se olharmos para frente, podemos ter certeza de que Ele continuará ao nosso lado em cada desafio e vitória. Que estejamos motivados a viver o que estudamos e decididos a seguir firmes na jornada cristã. Vamos celebrar com alegria, louvor e comunhão. Sejam bem-vindos e que Deus abençoe esse momento especial!

Hino inicial. “E Me Fareis Um Santuário” – N° 436 (NHA)

Oração inicial. Uma criança ou adolescente fará essa oração.

INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES

Ao longo de 13 semanas, ouvimos sobre as bênçãos de Deus em lugares desafiadores para a evangelização. Os testemunhos nos provaram que os missionários têm tido vitórias na conquista de pessoas para o Reino de Deus. As Unidades das Crianças resumirão como esses lugares têm sido abençoados por Deus (colocar uma Unidade das Crianças para resumir o Informativo Mundial).

MÚSICA ESPECIAL

Opcional. O foco do programa da Escola Sabatina é preparar os membros para as atividades nas Unidades de Ação.

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA LIÇÃO

Diretor(a). Vamos nos dividir em Unidades para compartilhar experiências e aprendizados sobre a lição dessa semana.

ATIVIDADES NAS UNIDADES DE AÇÃO



COMPANHEIRISMO – PASTOREIO (10 minutos)

- Conhecer os visitantes (amigos).
- O professor apresenta um relatório sobre as visitas realizadas aos membros faltantes.



MINUTOS MISSIONÁRIOS (15 minutos)

- Apresentar relatório sobre as Placas de Estudos das Unidades.
- Um Instrutor Bíblico/Dupla Missionária testemunha sobre os estudos bíblicos realizados na semana.
- Preencher o Cartão de Registros.
- Revisar os ausentes e designar quem os visitará.
- Compartilhar as Dicas Missionárias para a próxima semana.
- Oração Intercessora. Interceder pelo derramamento do Espírito Santo sobre os instrutores bíblicos e duplas missionárias, e pela salvação dos estudantes da Bíblia, cujos nomes estão escritos na Placa de Estudos Bíblicos.



RECAPITULAÇÃO DA LIÇÃO (35 minutos)

Recapitulação dos pontos principais da lição e fazer três ou quatro perguntas que ajudem cada pessoa a aplicar a lição à sua vida e ao testemunho.

ENCERRAMENTO (5 minutos)

Diretor(a). Entrada das crianças para a apresentação dos resultados dos ensinamentos bíblicos do trimestre.

Diretor(a). Convido os secretários e secretárias das Unidades de Ação para trazerem à frente as Placas de Estudos a fim de intercedermos por nossos missionários e estudantes da Bíblia (*contar a história de uma pessoa que tem o nome na Placa para incentivar os irmãos a ministrarem estudos bíblicos. Realizar o batismo nesse momento. A Unidade de Ação do batizando irá à frente para dar-lhe o primeiro abraço*).

Hino final (ou música especial). “Entrega” – N° 310 (NHA)

Diretor(a). Entregar uma lembrança do trimestre para os membros. Algo no formato de coração, um bolo com a imagem da lição do próximo trimestre personalizada ou um cartão de agradecimento pela participação na Escola Sabatina.

Oração final. Agradecer a Deus por derramar o Espírito Santo sobre a igreja.

2025 - 3º Trimestre - Divisão Africana do Sul
e do Oceano Índico



missão



CONTEÚDO

Zimbábue

Encontrando a verdadeira felicidade | 5 de julho **A**

Pai furioso | 12 de julho **A**

Uma decisão sábia | 19 de julho **A**

Clamando por chuva | 26 de julho **A**

Descanso de sábado inesperado | 2 de agosto **A**

"Somos gratos" | 9 de agosto **A**



Namíbia

Ouvindo Deus, odiando o pecado | 16 de agosto

Querendo conhecer Deus | 23 de agosto

Chuvas notáveis | 30 de agosto

Zâmbia

Bebida, roubo e Deus | 6 de setembro **A**

Hospital milagroso | 13 de setembro

Hospital muda vidas | 20 de setembro

Décimo terceiro sábado: Bênção a partir da tragédia | 27 de setembro **A**

Futuros projetos do trimestre

Recursos do líder

Mapa

A = histórias de interesse especial para adolescentes

Prezado líder da Escola Sabatina

Neste trimestre, apresentamos a Divisão Africana do Sul e do Oceano Índico que supervisiona o trabalho da Igreja Adventista do Sétimo Dia em Angola, Botsuana, Malawi, Moçambique, São Tomé e Príncipe, África do Sul, Zâmbia, Zimbábue e sete nações insulares do Oceano Índico, incluindo Comores, Madagascar, Maurício, Mayotte, Reunião, Rodrigues e Seychelles. A região abriga 231 milhões de pessoas, incluindo 4,1 milhões de adventistas. Essa é uma proporção de um adventista para 56 pessoas.



Quatro dos projetos deste trimestre estão na Zâmbia e incluem dois hospitais, uma nova escola e um barco missionário. Um quinto projeto é um centro de influência na África do Sul. Dois projetos infantis visam ajudar crianças em toda a Divisão Africana do Sul e do Oceano Índico, distribuindo Bíblias dos Aventureiros para famílias carentes e produzindo uma série de curtas-metragens sobre o fruto do Espírito. Consulte a barra lateral para obter mais informações.

Recursos especiais

Se você quiser dar vida à sua classe da Escola Sabatina neste trimestre, oferecemos fotos, vídeos e outros materiais para acompanhar cada história da missão. Mais informações são fornecidas na barra lateral de cada história.

Você também pode baixar um PDF de fatos e atividades da Divisão Africana do Sul e do Oceano Índico em bit.ly/sid-2025. Siga-nos em facebook.com/missionquarterlies. Faça o download da versão em PDF da revista *Missão para jovens e adultos* trimestralmente em bit.ly/adultmission e da revista *Missão para Crianças* trimestralmente em bit.ly/childrensmisson. Os vídeos *Mission Spotlight* estão disponíveis em bit.ly/missionspotlight.

Obrigado por encorajar outros a terem uma mentalidade missionária!

André McChesney
Editor

Oportunidades

A oferta deste trimestre apoiará sete projetos na Divisão Africana do Sul e do Oceano Índico:

- Nova escola de ensino médio, norte da Zâmbia
- Alojamento para funcionários, Hospital Adventista de Yuka, Kalabo, Zâmbia
- Barco missionário, Lago Bangweulu, Zâmbia
- Cozinha e lavanderia, Hospital Adventista Chitanda Lumamba, Chibombo, Zâmbia
- Centro de influência de saúde e bem-estar, Umhlanga, África do Sul
- Projetos para crianças: histórias animadas baseadas no fruto do Espírito e distribuição de Bíblias dos Aventureiros, Divisão Africana do Sul e do Oceano Índico



Zimbábue - 5 de julho

Encontrando a verdadeira felicidade

Denroy

Denroy tinha 10 anos quando bebeu pela primeira vez. Ele estava em casa em Bulawayo, Zimbábue. Seu tio estava comemorando seu 35º aniversário, e um dos amigos de seu tio ofereceu a Denroy um gole de vodca.

O menino pensou: "Eu nunca experimentei isso. Deve haver uma razão pela qual as pessoas bebem. Por que não experimentar?".

Ele pensou que se sentiria um pouco bêbado depois e se perguntou o que aconteceria se bebesse mais. Ele imaginou que as pessoas provavelmente ficavam mais felizes quando bebiam. E ele queria ser feliz. Por isso, decidiu descobrir o que aconteceria se bebesse mais.

Poucos dias depois, Denroy pediu ajuda a um amigo de 10 anos chamado Privilege.

"Seu pai não guarda cerveja na sua geladeira?", ele perguntou a Privilege. "Será que ele perceberia se você pegasse um pouco?"

O pai de Privilege não percebeu, e os dois meninos começaram a roubar cerveja e beber juntos. Denroy achava que se sentia mais feliz toda vez que eles bebiam. Naquele verão, ele começou a beber muito. Durante o ano letivo, Denroy e Privilege bebiam apenas uma vez por semana, mas durante as férias de verão bebiam quase todos os dias.

Denroy escondia o fato de que bebia de seus pais. Quando estava bêbado, ficava na casa de Privilege e só voltava para casa quando estava sóbrio. Ele passava muitas noites na casa de Privilege. Imaginava que estava muito feliz.

Naquele mesmo verão, os pais de Denroy decidiram enviar seu filho para uma escola adventista do sétimo dia. Um dos primos mais velhos de Denroy foi para a escola, e seus pais acharam que seria um bom lugar para ele estudar quando o ano letivo começasse.

Denroy não gostava nada da escola. Os professores e as crianças oravam antes das aulas e refeições. Ele nunca havia orado. Professores e crianças oravam nos cultos matinais e nas aulas bíblicas. Ele não conseguia entender por que todos pareciam orar o tempo todo. Pior ainda, ele sentia como se tivesse perdido sua liberdade. Na escola pública, ele e as outras crianças tinham permissão para ir e vir quando quisessem. Mas agora os professores observavam todos os alunos de perto para se certificar de que estavam em sala de aula. Denroy não estava feliz. Ele queria beber.

Os dias se transformaram em semanas, e as semanas se estenderam em meses,

e Denroy continuou ouvindo sobre Jesus na escola. Ele não sabia nada sobre Jesus quando chegou e ficou surpreso com o fato de os professores e outras crianças verem Jesus como seu melhor amigo.

Ele se perguntava: "Quem é Jesus? Como posso ir para o Céu para viver com Ele?".

Mais meses se passaram. No culto matinal, Denroy ouviu professores e crianças louvando a Jesus. Ele os ouviu falando sobre como Jesus encheu suas vidas de alegria. Na Bíblia, ele leu as palavras de Jesus: "[...] eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância. [...] Eu sou o caminho, e a verdade e a vida" (João 10:10; 14:6, NAA).

Denroy percebeu que Jesus, e não a bebida, oferecia o verdadeiro caminho para a felicidade.

Sua vida mudou completamente. Ele parou de beber e deixou de ser amigo de Privilege. Em vez de sair com velhos amigos depois da escola, ele evitava as tentações indo direto para casa para fazer o dever de casa e ajudar nas tarefas domésticas.

Na escola, o amor pelos professores cresceu dentro de seu coração. Ele viu que os professores se certificavam de que ele e as outras crianças estivessem na sala de aula porque os amavam e queriam que aprendessem.

A felicidade encheu seu coração e transbordou para sua vida. Ele entregou seu coração a Jesus e foi batizado.

Hoje, Denroy tem 16 anos e está apreciando sua nova vida em Jesus.

"Eu queria encontrar a felicidade por meio da bebida", disse ele. "Mas na escola, comecei a pensar que a verdadeira felicidade só poderia ser por meio de Cristo."

Perguntado se ele estava realmente feliz, ele sorriu levemente.

"Estou chegando lá", disse ele.

Obrigado por sua oferta deste trimestre que ajudará as crianças no país de Denroy, o Zimbábue, a aprender sobre Jesus. Parte da oferta será usada para dar às crianças carentes suas próprias Bíblias dos Aventureiros. A oferta também será usada para fazer uma série de vídeos curtos sobre o fruto do Espírito. Obrigado por planejar uma oferta generosa para o dia 27 de setembro.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Mostrar Zimbábue no mapa. Em seguida, mostrar Bulawayo, onde Denroy mora.
- Assistir a um curto vídeo de Denroy no YouTube em: bit.ly/Denroy-SID.
- Baixar fotos para esta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Compartilhar as postagens do Informativo Mundial das Missões e fatos rápidos da Divisão Africana do Sul e do Oceano Índico: bit.ly/sid-2025.



Zimbábue | 12 de julho

Pai furioso

Tanya

O pai ficou furioso quando encontrou a certidão de batismo de Tanya em seu quarto em Bulawayo, Zimbábue.

A Bíblia de Tanya estava em cima da cômoda, e o certificado estava debaixo dela. Ele foi ao quarto dela para pegar um pouco de creme para as mãos, e seus olhos pousaram na Bíblia. Quando ele a pegou, viu a certidão de batismo embaixo.

"Eu vou bater em você!", gritou o pai.

Pegando a certidão de batismo, ele a rasgou em pedacinhos.

Tanya, que tinha 17 anos, assistiu horrorizada. Então, as lágrimas começaram a escorrer por suas bochechas.

"Não vou mais à igreja", ela chorou.

A mãe veio correndo para o quarto.

"Deixe-a ir à igreja", disse ela. "Não faz diferença."

O pai ainda queria bater em Tanya.

Mas ele não o fez.

Em vez disso, ele saiu de casa e não voltou por dois dias.

Quando o pai voltou, ele não disse nada sobre o que havia acontecido.

Tanya não conseguia entender o que estava acontecendo. Ela esperava que ele a repreendesse novamente ou talvez tentasse bater nela.

Tanya vinha se esgueirando para ir à igreja no sábado desde o ano anterior. Sua avó, que a criou, era adventista do sétimo dia. Porém ela havia falecido há um ano e Tanya havia se mudado para morar com os pais.

O pai não gostava dos adventistas. A mãe foi criada como adventista, mas parou de ir à igreja por causa do pai. Quando Tanya voltou para casa, o pai disse que ela poderia ir a qualquer igreja, exceto à Igreja Adventista. Ele não disse o motivo.

Mas Tanya amava a Igreja Adventista. Ela amava o sábado do sétimo dia e não conseguia imaginar deixar de adorar a Deus na igreja no sábado.

Muitos fins de semana, o pai estava fora da cidade porque era jogador profissional de rúgbi. Então, quando ele estava fora, Tanya ia à igreja aos sábados. Quando o pai estava em casa, ela ficava em casa. A mãe sabia que ela estava indo à igreja, mas não ia com ela nem contava ao pai sobre isso.

Tanya foi batizada enquanto o pai estava fora da cidade jogando rúgbi.

Então o pai encontrou e destruiu a certidão de batismo.

O pai não disse nada sobre encontrar a certidão de batismo sob a Bíblia de Tanya por três meses. Mas ele fazia um esforço para ficar em casa aos sábados e impedir que Tanya fosse à igreja. Nas manhãs de sábado, ele dizia: "Vamos torcer para você

não ir à igreja hoje". Então, ele lhe dava tarefas para fazer para que ela ficasse ocupada a manhã toda.

Tanya orou durante esses três meses. "Deus", disse ela, "torne possível que eu vá à igreja".

Então, em uma manhã de sábado, Tanya acordou e orou novamente: "Deus, torne possível para mim ir à igreja".

Quando ela terminou a oração, a mãe entrou no quarto e disse: "Vá dizer ao seu pai que você vai à igreja hoje e veja como ele reage".

Tanya ficou surpresa, mas concordou em tentar.

Aproximando-se do pai, ela disse: "Vou à igreja hoje".

Ele não ficou com raiva e não a mandou fazer uma tarefa. Em vez disso, ele simplesmente disse: "OK".

Agora, Tanya estava realmente surpresa! Ela não esperava aquilo dele e foi à igreja.

Tanya estava tão feliz por estar de volta à igreja! Ela agradeceu a Deus por responder às suas orações.

Já faz um ano desde que Tanya voltou à igreja. O pai sabe que ela vai todos os sábados e não se importa.

Agora Tanya tem um novo pedido de oração. Ela está orando para que o pai e a mãe vão à igreja também. Sua oração é: "Deus, por favor, ajude meus pais".

Assim como Deus respondeu à sua primeira oração para ir à igreja no sábado, ela tem certeza de que Deus responderá à sua segunda oração pela salvação de seus pais.

Tanya tem a sorte de ter sua própria Bíblia, onde pode aprender sobre Deus, mas muitas crianças no Zimbábue vivem em famílias que não têm dinheiro para comprar suas próprias Bíblias. Um dos projetos deste trimestre fornecerá Bíblias dos Aventureiros para famílias carentes no Zimbábue e em outros países da Divisão Africana do Sul e do Oceano Índico. Obrigado por planejar uma oferta generosa para o dia 27 de setembro.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Mostre o Zimbábue no mapa. Em seguida, mostre Bulawayo, onde Tanya mora.
- Saiba que Tanya é um pseudônimo. A Missão Adventista não está publicando seu nome ou foto para proteger a privacidade dela e de sua família.
- Baixe fotos para esta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Compartilhe as postagens do Informativo Mundial das Missões e os fatos rápidos da Divisão Africana do Sul e do Oceano Índico: bit.ly/sid-2025.



Zimbábue | 19 de julho

Uma decisão sábia

Genius

Genius diz que tomou uma decisão imprudente quando tinha 14 anos. Foi quando ele fumou pela primeira vez em Bulawayo, no Zimbábue.

Genius não planejou fumar.

Na época, sua tia estava se preparando para se

casar em alguns meses e pediu que ele participasse de uma dança tradicional no casamento. Ela contratou cinco dançarinos para se apresentarem no casamento e pediu que ele dançasse com eles. Ela pediu aos cinco dançarinos que dessem aulas de dança para o menino.

Genius gostava de ensaiar com os dançarinos no quintal da casa de sua tia. Os rapazes o ensinaram a dançar. Então, um deles lhe ofereceu um cigarro.

Genius olhou para o cigarro fumado pela metade. Ele não queria aceitar, mas temia que os dançarinos rissem dele se ele recusasse. Ninguém estava olhando. Genius pegou o cigarro. Ele engasgou e tossiu enquanto uma fumaça seca e amarga enchia sua garganta e pulmões.

Nos dois meses seguintes de ensaios, os dançarinos ensinaram Genius a fumar sem engasgar e tossir. Primeiro, eles o ensinaram a fumar tabaco. Depois, eles o ensinaram a fumar maconha, que é ilegal no Zimbábue.

Genius começou a comprar tabaco e maconha com a mesada que recebia de seus pais. Era o dinheiro suficiente para se juntar aos dançarinos para fumar em seus ensaios semanais.

Depois de um tempo, Genius parou de comprar tabaco e só comprava maconha.

Após o casamento, Genius não voltou a ver os dançarinos, mas continuou fumando maconha. Ele se juntou aos garotos do bairro na atividade secreta.

Genius não era de uma família adventista do sétimo dia, mas havia estudado em uma escola adventista do sétimo dia no ano anterior. Um dia, ele decidiu fumar maconha na escola. Ele e um amigo que fumavam juntos em casa se esconderam atrás dos banheiros da escola. Quando terminaram de fumar, voltaram para a sala de aula.

O cheiro de fumaça de maconha deve ter impregnado Genius, pois, quase imediatamente, ele foi chamado para a sala de um professor. "Com quem você estava fumando?", perguntou o professor.

Genius estava com medo. Ele disse o nome de seu amigo. O professor deu um aviso aos dois meninos: "Se vocês fizerem isso novamente, serão expulsos da escola".

O amigo fumou novamente mais tarde e foi expulso.

Mas Genius prometeu imediatamente ao professor que nunca mais fumaria — nem na escola nem fora dela.

A mãe de Genius ficou muito decepcionada ao descobrir que ele estava fumando. Quando soube dos dançarinos, ela o proibiu de vê-los novamente. De qualquer forma, Genius não os via há algum tempo; então foi fácil para ele prometer não sair com eles.

Mas acabou sendo mais difícil parar de fumar maconha. Genius não fumava todos os dias, mas ainda tinha vontade de fumar.

Enquanto lutava para parar, ele se lembrou de que havia aprendido na escola que podia orar a Deus sobre qualquer coisa.

Ele pediu a Deus que o perdoasse por fumar e pediu ajuda para conseguir parar.

Naquele momento, o desejo dele de fumar maconha desapareceu. O hábito foi rompido.

Genius ficou surpreso. Ele queria saber mais sobre Deus e começou a ler a Bíblia.

Então, Genius tomou o que ele chama de a decisão mais sábia de sua vida. Um ano depois de parar de fumar, ele entregou seu coração a Jesus e foi batizado.

Hoje, nada é mais importante para o garoto de 16 anos do que começar o dia com a Bíblia e a oração.

"Passe tempo com Deus", disse ele.

Genius tem a sorte de ter sua própria Bíblia, mas muitas crianças no Zimbábue vivem em famílias que não podem comprar Bíblias para elas. Um dos projetos deste trimestre fornecerá Bíblias de Aventureiros para famílias carentes no Zimbábue e em outros países da Divisão Sul-Africana e do Oceano Índico. Obrigado por planejar uma oferta generosa para o dia 27 de setembro.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Mostre o Zimbábue no mapa. Em seguida, mostre Bulawayo, onde Genius mora.
- Assista a um curto vídeo de Genius no YouTube em: bit.ly/Genius-SID.
- Baixe as fotos para esta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Compartilhe as postagens do Informativo Mundial das Missões e os fatos rápidos da Divisão Africana do Sul e do Oceano Índico: bit.ly/sid-2025.



Zimbábue | 26 de julho

Clamando por chuva

Sibongile

Não chovia há meses. O solo africano ficou seco e árido. Campos de milho e trigo murcharam e morreram. Hortas de tomates, cebolas, cenouras e batatas também murcharam e morreram.

Havia especulações de que a Escola Adventista de Solusi, onde Sibongile estava matriculada como estudante de 22 anos, seria forçada a fechar para sempre. Muitos dos alunos da escola dependiam dos campos e jardins para trabalhar para pagar suas mensalidades. Os campos e jardins também abasteciam o refeitório do colégio com produtos frescos. A comida estava acabando.

Sibongile se perguntou o que aconteceria a seguir quando a barragem que fornecia água para o colégio e arredores esvaziasse. O racionamento de água foi implementado. De manhã, Sibongile, e os professores e outros alunos eram autorizados a usar água da torneira por uma hora. Na hora do almoço, eles tinham mais uma hora de água. À noite, eles tinham uma última hora de água.

Essas três horas de água eram usadas para cozinhar alimentos, lavar louça, tomar banho e armazenar água para os momentos em que as torneiras não podiam ser usadas.

Sem água, a vida se tornou muito difícil. Sem água, era muito difícil sobreviver.

À medida que aumentavam as especulações de que o colégio seria forçado a fechar, alunos e professores se reuniram para uma reunião de oração na noite de quarta-feira.

"A única forma de sair disso é orar", disse um líder do ensino médio.

Ele e outros líderes do ensino médio fizeram apelos semelhantes para que a oração fosse feita no culto de pôr do sol da sexta-feira à noite, na igreja no sábado de manhã e no culto de pôr do sol do sábado à noite.

Sibongile orou. Todos os alunos e professores oraram nas reuniões. Eles se dividiram em grupos e pediram ao Senhor que indicasse um caminho a seguir.

"Querido Deus, será muito difícil para o trabalho que o Senhor nos designou fazer avançar sem água", orou um aluno.

"Precisamos levar as mensagens dos três anjos ao mundo", orou outro. "Sem água, será muito difícil."

Os alunos também oraram sozinhos e com parentes em casa. Alguns combinavam oração com jejum — jejuando uma refeição por dia ou pulando duas refeições e fazendo uma refeição leve à noite. Outros jejuavam o dia inteiro, uma, duas ou três vezes por semana.

Enquanto os alunos oravam, eles se lembraram de que o Senhor estava com Solusi desde o início, quando foi estabelecida como a primeira estação missionária da Igreja Adventista do Sétimo Dia na África em 1894. Eles se lembraram de que o

Senhor esteve com Solusi quando o colégio estabeleceu seu campus perto da Universidade Solusi com a ajuda de uma oferta do trimestre em 1994. Eles lembraram que futuros pastores e outros obreiros da igreja estavam sendo ensinados e formados no ensino médio e na universidade.

À medida que Sibongile se lembrava de como o Senhor havia guiado Solusi no passado, sua fé cresceu muito rapidamente. Ela entendeu que Solusi pertencia a Deus. Ela acreditava que Ele Se importava com Seus filhos e que Ele era o único caminho a seguir.

Sibongile e os outros oraram e jejuaram por dois meses. Durante esse período, algumas pessoas achavam que o colégio iria fechar. Mas isso não aconteceu. Apesar da seca e das circunstâncias difíceis, ele sobreviveu.

Sibongile disse que sempre se lembrará de como Deus respondeu às suas orações, mantendo a escola aberta apesar da falta de água.

"Aquela pouca água nos sustentou até que chovesse", disse ela.

Quando a chuva finalmente chegou, as pessoas comemoraram. Alunos e professores lotaram a igreja para cantar louvores ao Senhor. Todos oraram e agradeceram ao Senhor por Sua misericórdia.

Então, o colégio conseguiu retomar seu programa de agricultura. Com a água, a vida começou a voltar ao normal.

Sibongile, que agora trabalha na Universidade Solusi, disse que testemunhou como Deus abençoou Solusi ao longo dos anos.

"O Senhor abençoou Solusi. Eu vi isso com meus próprios olhos. O Senhor abençoou Solusi de muitas maneiras."

Uma oferta do trimestre de 1994 ajudou a Escola Adventista de Solusi a estabelecer um campus perto da Universidade Solusi, em Zimbábue. Assim como a bênção da oferta ainda está sendo sentida pelos alunos atuais e ex-alunos, sua contribuição para os projetos deste trimestre também pode, com a bênção de Deus, ter um impacto duradouro no Zimbábue e em outros lugares. Obrigado por planejar uma oferta generosa para o dia 27 de setembro.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Mostre o Zimbábue no mapa. Em seguida, mostre Bulawayo, a cidade mais próxima da Escola Adventista de Solusi.
- Assista a um curto vídeo no YouTube de Sibongile em: bit.ly/Sibongile-SID.
- Baixe as fotos para esta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Compartilhe as postagens do Informativo Mundial das Missões e os fatos rápidos da Divisão Africana do Sul e do Oceano Índico: bit.ly/sid-2025.



Zimbábue | 2 de agosto

Descanso sabático inesperado

Tracy

Quando Tracy se matriculou na Universidade Adventista do Sétimo Dia no Zimbábue, ela planejava passar os sábados estudando ou relaxando.

Tracy não sabia muito sobre os adventistas. Ela estava animada por estar na Universidade Solusi e por estar longe de casa pela primeira vez na vida.

Olhando para os quatro anos de estudos que tinha pela frente, ela disse a si mesma que poderia — apenas poderia — ir à igreja da universidade uma vez antes de se formar.

Tracy mudou-se para seu dormitório em uma tarde de sexta-feira. Naquela noite, sua nova colega de quarto a convidou para ir à igreja para o culto do pôr do sol. Tracy ainda não tinha começado as aulas, então ela não tinha nenhum dever de casa para fazer. "Tudo bem", disse ela. "Vou lá ver o que acontece."

Às 18h, as duas jovens foram para o culto na igreja da universidade. Foi uma experiência nova para Tracy. As músicas eram novas. Ninguém dançou ou bateu palmas como na igreja de sua família. A experiência de adoração não foi ruim; foi apenas diferente.

No sábado de manhã, quando Tracy acordou, sua colega de quarto disse que elas deveriam ir à igreja novamente. As duas caminharam juntas até a igreja da universidade.

Tracy gostou da música e do sermão. Todos pareciam acolhedores e felizes. Ela não se sentia nova ou deslocada. Ela já se sentia parte do grupo.

Naquela noite, sua colega de quarto disse que elas deveriam ir à igreja novamente, desta vez para outro culto de pôr do sol.

Tracy foi com um sorriso, lembrando que havia planejado ir à igreja apenas uma vez — talvez — em seus quatro anos na Universidade Solusi. Agora ela estava indo pela terceira vez em dois dias.

As aulas começaram na semana seguinte, e Tracy mergulhou em seus estudos de contabilidade. Ela fez novos amigos. Ela gostou da comida servida no grande refeitório, que foi ampliado com a ajuda de uma oferta trimestral de 2015.

Quando a noite da sexta-feira seguinte chegou, ela se viu de volta à igreja, em vez de fazer o dever de casa ou relaxar em seu dormitório.

Com o passar das semanas, Tracy mudou de ideia sobre seus planos para o sábado. Ela havia pensado que precisaria estudar ou relaxar em seu quarto aos sábados. Mas ela não precisava de um tempo especial para relaxar aos sábados porque todos estavam descansando. Ela também gostava de ir à igreja. Quanto ao dever de casa, ela não estava nem um pouco preocupada com suas notas. As aulas

da universidade iam de segunda a quinta-feira. Então ela tinha muito tempo para fazer sua lição de casa às sextas e aos domingos, sem precisar reservar tempo extra aos sábados.

Depois, a universidade teve uma semana de ênfase espiritual. Um pastor veio da capital do Zimbábue, Harare, para falar. Quando ele fez um apelo, Tracy entregou seu coração a Jesus e, posteriormente, foi batizada.

A Bíblia se tornou o livro favorito de Tracy, e ela adorava estudá-la e compartilhá-la com outras pessoas. Ela se lembrou de amigos que tinham ido para outras universidades no Zimbábue. Antes de chegar a Solusi, ela havia pedido conselhos a eles sobre estudar em uma universidade. Eles haviam dito a ela que precisavam estudar ou relaxar aos sábados e domingos; por isso, raramente iam à igreja. Como resultado, Tracy chegou a Solusi pensando que precisaria estudar ou relaxar aos sábados e domingos e não teria tempo para ir à igreja. Mas agora ela percebeu que a igreja era uma parte essencial de sua experiência universitária.

Tracy começou a contar a seus amigos sobre sua experiência. "Você precisa ir à igreja", disse ela. "Deus cuidará de seus estudos e garantirá que você tenha descanso suficiente."

Seus amigos ficaram surpresos e prometeram tentar ir à igreja com mais frequência.

Tracy agora planeja convidá-los a visitar a Igreja Adventista.

Parte de uma oferta trimestral de 2015 ajudou a expandir o refeitório da Universidade Solusi, permitindo que ele atendesse melhor a alunos como Tracy. Assim como a bênção dessa oferta ainda está sendo sentida na universidade, sua contribuição para os projetos trimestrais também pode, com a bênção de Deus, ter um impacto duradouro no Zimbábue e além. Obrigado por planejar uma oferta generosa para o dia 27 de setembro.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Mostre o Zimbábue no mapa. Em seguida, mostre Bulawayo, a cidade mais próxima da Universidade Solusi.
- Assista a um curto vídeo no YouTube de Tracy em: bit.ly/Tracy-SID.
- Baixe as fotos para esta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Compartilhe as postagens do Informativo Mundial das Missões e os fatos rápidos da Divisão Africana do Sul e do Oceano Índico: bit.ly/sid-2025.



Zimbábue | 9 de agosto

"Somos Gratos"

Siyabonga

Siyabonga significa "somos gratos" na língua nativa de Siyabonga, Siswati. Siyabonga tem muito a agradecer — especialmente pelo fato de sua mãe tê-lo convocado para uma conversa às 8 horas de uma noite.

A mãe tinha acabado de voltar do trabalho como gerente em uma empresa financeira em Essuatíni (um país também conhecido como Suazilândia), no sul da África.

"Venha para o meu quarto", disse a mãe. "Quero falar com você sobre uma coisa."

Siyabonga se perguntou o que ela queria e foi para o quarto dela. "Encontrei um lugar e acho que é o lugar certo para você", disse a mãe. Então Siyabonga entendeu o que a mãe queria falar. Ele estava procurando um lugar para estudar.

A mãe disse que pediu conselhos a um amigo no trabalho sobre uma universidade. O amigo recomendou a Universidade Solusi, no Zimbábue, a cerca de 800 quilômetros de distância.

Siyabonga estava disposto a ir. Ele disse à mãe: "Vamos tentar e ver no que dá".

Em seu primeiro fim de semana em Solusi, ele ficou surpreso ao ver que as pessoas iam à igreja no sábado. "Por que você vai à igreja no sábado?", ele perguntou.

"É assim que os adventistas fazem as coisas", disse um aluno.

"Os adventistas vão à igreja aos sábados", disse outro. "Eles não vão aos domingos."

Siyabonga não estava acostumado a ir à igreja em nenhum dia da semana. Mas ele foi.

Com o passar dos dias, ele teve outra surpresa. A oração parecia permear o campus. Os professores oravam antes das aulas. Os alunos se reuniam todos os dias da semana para cultos cheios de oração. Ele viu que os alunos também oravam antes das refeições no grande refeitório da universidade, que foi ampliado com a ajuda de uma oferta do trimestre de 2015. As pessoas pareciam orar antes de fazer tudo.

Não era assim que as coisas eram feitas onde Siyabonga morava. Ele nunca havia vivenciado algo assim antes. Mas ele gostou. Ele se sentiu motivado. Ele se sentiu fortalecido. Ele se sentiu mais próximo de Deus.

Então Siyabonga começou a se sentir mal com as coisas ruins que havia feito em sua vida. Ele se sentiu culpado. Ele sentiu tristeza. Ele se humilhou diante de Deus e pediu perdão.

Siyabonga havia pensado em se batizar antes de ir para Solusi, mas adiou o assunto, preocupado que pudesse estar tomando uma decisão errada. Ao se arrepender de seus pecados e colocar sua fé em Jesus, ele desejou entregar seu

coração a Jesus no batismo.

Ele ligou para a mãe para contar a ela sobre seu desejo. Ela ficou encantada. "Vá em frente!", disse ela. "É a decisão certa." O pai disse a mesma coisa. Seus pais não se importaram que ele adorasse em um dia diferente. "Estamos adorando o mesmo Deus", disse o pai.

A água estava fria quando Siyabonga entrou no tanque batismal da igreja da Universidade Solusi. Mas ele se esqueceu do frio quando o pastor o mergulhou na água. Ele sentiu que Deus o havia perdoado e que ele era uma nova pessoa. Fazia apenas dois meses que ele havia chegado à universidade.

Hoje, Siyabonga está estudando inglês e comunicação. Ele espera trabalhar em marketing ou jornalismo algum dia. Ele adora orar e ler a Bíblia.

Siyabonga significa "somos gratos" em sua língua nativa de Siswati, e ele realmente é grato. Ele é grato por sua mãe o ter aconselhado a estudar na Universidade Solusi.

"Ir à igreja frequentemente me transformou", disse ele. "Isso me aproximou de Deus. Solusi é um bom lugar para se aproximar de Deus."

Parte de uma oferta trimestral de 2015 ajudou a expandir o refeitório da Universidade Solusi, permitindo que ele atendesse melhor a alunos como Siyabonga. Assim como a bênção dessa oferta ainda é sentida na universidade hoje, sua contribuição para os projetos deste trimestre também pode ter um impacto duradouro no Zimbábue e em outros lugares com a bênção de Deus. Obrigado por planejar uma oferta generosa para o dia 27 de setembro.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Mostre Essuatíni e o Zimbábue no mapa. Em seguida, mostre Bulawayo, a cidade mais próxima da Universidade Solusi.
- Assista a um curto vídeo no YouTube de Siyabonga em: bit.ly/Siyabonga-SID.
- Baixe as fotos para esta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Compartilhe as postagens do Informativo Mundial das Missões e os fatos rápidos da Divisão Africana do Sul e do Oceano Índico: bit.ly/sid-2025.



Namíbia | 13 de agosto

Ouvindo Deus, odiando o pecado

Uapahurua

Nas profundezas do deserto da Namíbia, vive um povo que mantém o estilo de vida há centenas de anos. O povo Himba é seminômade, deslocando-se com rebanhos de gado e cabras de poço em poço para garantir que tenham água suficiente durante os longos e quentes meses da estação seca. Durante a curta estação chuvosa, as famílias retornam aos seus assentamentos de três ou quatro cabanas, chamadas de aldeias, para cultivar milho para sustentá-las pelo resto do ano.

Uapahurua está entre os poucos himbas que foram batizados e se juntaram à Igreja Adventista do Sétimo Dia. Ele ouviu falar de Deus pela primeira vez por meio de um programa evangelístico iniciado por uma oferta trimestral em 1993. Esta é a história dele.

Uapahurua era um típico adolescente himba. Ele roubava, brigava e bebia. As três atividades muitas vezes estavam interligadas.

Na criação de cabras, gado e milho, o povo himba é autossustentável e raramente precisa de dinheiro para alguma coisa. Mas um fluxo de dinheiro entra na comunidade himba uma vez por mês, quando os idosos recebem os pagamentos de pensão do governo da Namíbia. Quando o dinheiro chega, os adolescentes vão até os avós para pedir dinheiro para comprar bebidas alcoólicas. Os pequenos empreendedores sabem que o dinheiro da pensão chegou e se reúnem perto das aldeias himbas para vender álcool.

À medida que as pessoas começam a beber, as brigas inevitavelmente começam. Uapahurua uma vez viu um adolescente bêbado empurrar outro e gritar: "Saia do caminho. Eu quero ultrapassar você". O adolescente que foi empurrado revidou. Outros adolescentes se juntaram, e uma briga de facas começou.

Quando o dinheiro da pensão não está disponível, alguns adolescentes recorrem ao roubo.

Uapahurua se lembra de encontrar vários jovens esfolando uma vaca no mato. Ele lhes perguntou: "De quem é esta vaca?" "É nossa", respondeu um jovem. "A vaca morreu sozinha", acrescentou outro.

Uapahurua deu uma olhada mais de perto na vaca. As famílias himbas identificam suas vacas por marcas especiais de faca nas orelhas. A vaca morta tinha marcas de faca recém-feitas em suas orelhas.

Um julgamento conduzido pelos líderes himbas descobriu que os jovens haviam roubado a vaca e planejavam vender sua carne para comprar álcool. Os jovens foram condenados a reembolsar o dono da vaca.

Roubar, brigar e beber era um estilo de vida familiar para Uapahurua quando um pastor adventista do sétimo dia apareceu em sua cabana. O pastor estava alcançando o povo himba sob uma iniciativa parcialmente financiada por uma oferta trimestral de 1993.

O pastor falou sobre Deus. Uapahurua nunca tinha ouvido falar de Deus e estava curioso para saber mais.

Naquele sábado, ele foi a um culto de adoração que o pastor realizava debaixo de uma árvore próxima. Como muitas pessoas himbas, ele nunca tinha ido à escola e não conseguia ler a Bíblia sozinho. Então, ele ouvia enquanto o pastor lia a Bíblia. Ele ouviu pela primeira vez sobre o Deus que criou o mundo e tudo o que nele existe, incluindo milho, cabras, vacas e o povo himba.

Com o passar das semanas, ele se convenceu de que não estava vivendo corretamente.

O pastor não conseguia fazer a reunião debaixo da árvore todos os sábados. Então Uapahurua começou a ir à Igreja Adventista na cidade mais próxima nesses sábados. Ele se levantava cedo na manhã de sábado para a caminhada de sete horas até a cidade.

Ao ouvir a Bíblia, ele começou a odiar roubar. Ele começou a odiar brigas. Ele começou a odiar beber. Ele não conseguia entender o que estava acontecendo. Ele não conseguia indicar uma passagem específica da Bíblia que tocasse seu coração. Ele só sabia que, ao ouvir a Palavra de Deus, começou a odiar coisas pecaminosas. Ele se arrependeu de seus pecados e foi batizado. Ele tinha 23 anos quando entregou seu coração a Deus. Hoje, ele tem 46 anos.

Não tem sido um caminho fácil. As tentações de voltar à sua antiga vida são muitas. "É difícil ser cristão", disse ele. "É difícil não roubar, brigar e beber. Isso faz parte da nossa vida diária aqui."

Uma oferta trimestral de 1993 ajudou a financiar um programa de evangelismo para o povo himba que resultou na visita do pastor à casa de Uapahurua. Assim como a bênção dessa oferta ainda está sendo sentida na família e na comunidade de Uapahurua, sua contribuição para os projetos deste trimestre também pode, com a bênção de Deus, ter um impacto duradouro na Namíbia e em outros lugares. Obrigado por sua oferta do dia 27 de setembro.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Mostre a Namíbia no mapa. Indique a cidade de Opuwo, ao norte, onde fica o prédio da Igreja Adventista mais próximo da propriedade de Uapahurua.
- Assista a um curto vídeo no YouTube de Uapahurua e sua esposa: bit.ly/Uapahurua-SID.
- Saiba que duas ofertas anteriores do trimestre, em 1993 e 2012, foram para espalhar o evangelho ao povo himba, que conta com cerca de 50.000 indivíduos. Parte da oferta de 2012 foi usada para distribuir MP3 players contendo a Bíblia para eles. Dois dos projetos deste trimestre também incluem a Namíbia: um projeto para distribuir Bíblias dos Aventureiros para crianças carentes e um projeto para produzir uma série de curtas-metragens sobre o fruto do Espírito.
- Baixe fotos para esta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Compartilhe as postagens do Informativo Mundial das Missões e fatos rápidos da Divisão Africana do Sul e do Oceano Índico: bit.ly/sid-2025.



Namíbia | 23 de agosto

Querendo conhecer Deus

Kazuvakua

Nas profundezas do deserto da Namíbia há um povo que tem o mesmo estilo de vida há centenas de anos. O povo himba é seminômade, deslocando-se com rebanhos de gado e cabras de poço em poço para garantir que tenham água suficiente durante os longos e quentes meses da estação seca. Durante a curta estação chuvosa,

as famílias retornam aos seus assentamentos de três ou quatro cabanas, chamadas de aldeias, para cultivar milho para sustentá-las pelo resto do ano.

Kazuvakua é uma himba de 24 anos e mãe de três filhos pequenos. Ela está aprendendo sobre Deus por meio de uma iniciativa evangelística que teve início com uma oferta trimestral de 1993. Esta é a história dela.

Kazuvakua ficou intrigada quando um estranho apareceu em sua casa no deserto da Namíbia. Ela nunca o tinha visto antes, e ele a convidou para ir a um lugar onde ela nunca havia estado. Ele a convidou para ir à igreja.

Kazuvakua ficou feliz em receber o convite. No sábado, ela foi ao culto realizado debaixo de uma árvore, localizada a cerca de 15 minutos a pé de sua casa. Mulheres e crianças de outras casas também se reuniram em torno da árvore. Cerca de 15 propriedades estavam agrupadas a uma distância aproximadamente igual da árvore.

A experiência na igreja foi incomum para Kazuvakua. O pastor ensinou canções e pregou. As músicas eram novas e difíceis para Kazuvakua aprender. Ela nunca tinha ouvido falar do Deus sobre o qual eles estavam cantando, mas gostou das músicas. Ela gostou da mensagem das músicas. As músicas falavam sobre um Deus que supria todas as necessidades das pessoas. O sermão era sobre arrependimento. Quando o pastor terminou, Kazuvakua entendeu que precisava se arrepender para ser salva por Deus.

Ela voltava para a árvore todos os sábados que o pastor vinha. Então, o pastor foi transferido para outra região da Namíbia, e um obreiro bíblico começou a ir duas vezes por mês para falar debaixo da árvore. Kazuvakua ia toda vez que ele falava. Quando o obreiro bíblico conduziu uma semana de ênfase espiritual, ela foi à árvore todos os dias para ouvir. Ela também foi todas as noites quando ele liderou duas semanas de reuniões evangelísticas. O obreiro bíblico trouxe um projetor e um gerador e os colocou em uma tenda a uma curta distância da árvore. Enquanto ele falava sobre viver com Deus por toda a eternidade, Kazuvakua gostava de ver imagens coloridas na tela.

Mas Kazuvakua perdeu o batismo de três pessoas que entregaram seus corações a Deus no final das reuniões. O obreiro bíblico providenciou uma caminhonete

para levar os três candidatos ao batismo e seus amigos até a cidade mais próxima com um templo da Igreja Adventista. Sem a caminhonete, teria sido uma caminhada de sete horas apenas para ir. Mas Kazuvakua não foi porque tinha que cuidar das vacas de sua família em um campo. Era seu dever. Se ela tivesse deixado as vacas, teria desonrado sua família.

Mas Kazuvakua quer ser batizada um dia. Ela sente que está pronta. Ela ama a Deus de todo o coração. "Eu amo a Deus como Salvador e Provedor", disse ela. "Ele pode providenciar tudo o que eu pedir." Ela ora antes de dormir e ora quando acorda. Suas orações são curtas. Ela diz simplesmente: "Deus, ajude-me".

Mais do que tudo, ela quer conhecer melhor a Deus. Ao contrário de muitas pessoas himbas, ela aprendeu a ler. No entanto, ela não tem uma Bíblia. Há uma grande escassez de Bíblias em sua língua. "Eu quero uma Bíblia", disse ela. "Quero conhecer melhor a Deus."

Ore pelo trabalho da igreja com o povo himba na Namíbia. Parte de uma oferta trimestral de 1993 deu início a um programa de evangelismo ao povo himba que levou à realização de cultos de adoração no sábado perto da propriedade de Kazuvakua. Obrigado por planejar uma oferta generosa para o dia 27 de setembro, destinada aos projetos trimestrais, que ajudarão a expandir ainda mais a divulgação do evangelho na Namíbia e em outros países da Divisão Africana do Sul e do Oceano Índico.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Mostre a Namíbia no mapa. Aponte a cidade de Opuwo, localizada no norte, onde se encontra o prédio da Igreja Adventista mais próximo da propriedade de Kazuvakua.
- Assista a um curto vídeo do YouTube de Kazuvakua em: bit.ly/Kazuvakua-SID.
- Saiba que Kazuvakua fala e lê a língua otjherero. Por razões financeiras e outras, há uma grande escassez de Bíblias em otjherero.
- Saiba que duas ofertas trimestrais anteriores, em 1993 e 2012, foram responsáveis por espalhar o evangelho ao povo himba, que conta com cerca de 50.000 indivíduos. Parte da oferta de 2012 foi usada para distribuir MP3 players contendo a Bíblia para eles. Dois dos projetos deste trimestre também incluem a Namíbia: um projeto para distribuir Bíblias dos Aventureiros para crianças carentes e um projeto para produzir uma série de vídeos curtos sobre o fruto do Espírito.
- Baixe fotos para esta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Compartilhe as postagens do Informativo Mundial das Missões e fatos rápidos da Divisão Africana do Sul e do Oceano Índico: bit.ly/sid-2025.



Namíbia | 30 de agosto

Chuvas notáveis

Tjiyapana

Nas profundezas do deserto da Namíbia há um povo que tem o mesmo estilo de vida há centenas de anos. O povo himba é seminômade, deslocando-se com rebanhos de gado e cabras de poço em poço para garantir que tenham água suficiente durante os longos e quentes meses da estação seca. Durante a curta estação chuvosa,

as famílias retornam aos seus assentamentos de três ou quatro cabanas, chamadas de aldeias, para cultivar milho para sustentá-las pelo resto do ano.

Tjiyapana é o chefe da aldeia de Okoupawe. A aldeia é composta por 15 famílias que vivem em 15 propriedades quando não estão viajando com seus animais no norte da Namíbia. Ele está aprendendo sobre Deus por meio de uma iniciativa evangelística que tem suas raízes em um projeto do décimo terceiro sábado de 1993. Esta é a história dele.

Tjiyapana não tem certeza sobre sua idade. Seu melhor palpite é 82. Ele tem quatro esposas e mais filhos e netos do que pode contar.

Tjiyapana ouviu falar de Deus pela primeira vez por meio de seus pais. Seus pais, por sua vez, ouviram falar de Deus através do primeiro missionário adventista na região, um homem branco de Portugal, que chegou três décadas antes como parte de uma iniciativa de evangelismo cofinanciada por uma oferta trimestral de 1993.

"Meus pais me disseram que devemos dar glória e honra a Deus", disse Tjiyapana. "Decidi ouvir meus pais."

Assim, quando se tornou chefe da aldeia, ele entrou em contato com a Igreja Adventista para pedir alguém que ensinasse a ele e ao seu povo sobre Deus. Um obreiro bíblico ia aos sábados e lia a Bíblia debaixo de uma árvore. Tjiyapana ouvia. Como muitos himbas, ele nunca foi à escola e não sabe ler.

Em seguida, o obreiro bíblico organizou duas semanas de reuniões evangelísticas. Ele trouxe um projetor e um gerador e projetou imagens em uma tela dentro de uma tenda montada a uma curta distância da árvore.

Tjiyapana foi às reuniões. Ele estava interessado em aprender mais sobre Deus, mas também estava distraído com a preocupação. A área foi atingida por um verão excepcionalmente seco. A chuva não caía por muitos meses.

O obreiro bíblico viu a ansiedade de Tjiyapana e orou pedindo chuva. Ele suplicou ao Senhor que abrisse Seu bom tesouro, os céus, para dar chuva à terra em sua estação e abençoar todo o trabalho das mãos do povo himba. Ele orou por uma semana.

No início da segunda semana de reuniões, a chuva começou a cair. Faltavam dois meses para a estação chuvosa. Chuvas leves regavam o solo ressecado durante o dia

e paravam bem a tempo para as reuniões evangelísticas à noite. A chuva continuou por quatro meses. Foi um momento de grande alegria para o povo himba.

"Sabíamos que Deus estava conosco", disse Tjiyapana. "Ele provê."

O chefe da aldeia também viu a presença de Deus de outras maneiras. Após as reuniões, ele notou uma mudança na aldeia. As pessoas pararam de roubar, pararam de brigar e pararam de beber. Ele ficou satisfeito.

Mais do que tudo, Tjiyapana quer que um prédio da Igreja Adventista do Sétimo Dia seja construído em suas terras. O prédio da igreja mais próximo está localizado na cidade, e leva sete horas para caminhar até lá. Tjiyapana, como muitos himbas, não possui carro. Ele já ofereceu um terreno para a Igreja Adventista construir uma igreja.

"O que eu quero é um prédio da igreja", disse ele. "Eu quero um lugar para adorar. Essa é a única coisa que eu peço."

Enquanto isso, 30 a 60 crianças e adultos himbas se reúnem sob a árvore aos sábados para cantar canções de louvor a Deus e ouvir o obreiro bíblico ensinar a Bíblia. Durante a semana, o obreiro bíblico também vai de cabana em cabana para ensinar a Bíblia.

Tjiyapana disse que ele e seu povo querem conhecer melhor a Deus.

"Fomos criados à imagem de Deus, então Ele é quem queremos", disse ele. "Nós O desejamos."

Ore para que o povo himba conheça a Deus na Namíbia. Parte de uma oferta trimestral de 1993 iniciou um programa de divulgação para o povo himba que levou aos cultos de adoração na aldeia de Tjiyapana. Assim como a bênção dessa oferta ainda está sendo sentida na aldeia, sua contribuição para os projetos deste trimestre também pode, com a bênção de Deus, ter um impacto duradouro na Namíbia e além. Obrigado por sua oferta do dia 27 de setembro.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Mostre a Namíbia no mapa. Indique a cidade de Opuwo, ao norte, que é o local do prédio da Igreja Adventista mais próximo da vila de Tjiyapana.
- Pronuncie Tjiyapana como: TI-ya-pa-na
- Assista a um curto vídeo no YouTube sobre Tjiyapana em: bit.ly/Tjiyapana-SID.
- Saiba que duas ofertas trimestrais anteriores, em 1993 e 2012, ajudaram a espalhar o evangelho ao povo himba, que conta com cerca de 50.000 indivíduos. Parte da oferta de 2012 foi usada para distribuir MP3 players contendo a Bíblia para eles. Dois dos projetos deste trimestre também incluem a Namíbia: um projeto para distribuir Bíblias dos Aventureiros para crianças carentes e um projeto para produzir uma série de vídeos curtos sobre o fruto do Espírito.
- Baixe fotos desta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Compartilhe as postagens do Informativo Mundial das Missões e fatos rápidos da Divisão Africana do Sul e do Oceano Índico: bit.ly/sid-2025.



Zâmbia | 6 de setembro

Bebida, roubo e Deus

Bethel

Bethel se matriculou na Universidade Rusangu, na Zâmbia, porque queria parar de beber. Ele esperava que estar na universidade adventista do sétimo dia mudaria sua vida.

Bethel foi criado em uma família adventista do sétimo dia, mas começou a beber quando sua mãe morreu. Ele tinha 15 anos e sentia muita falta dela. Amigos disseram a ele que beber o faria se sentir melhor. Em pouco tempo, ele desenvolveu um hábito e passou a beber todos os dias por dois anos. De alguma forma, ele conseguiu se formar no ensino médio.

Então, viu uma reportagem de televisão sobre a Universidade Rusangu. Ele viu que era um lugar sem álcool e esperava que sua vida melhorasse se ele estudasse lá. Porém, na universidade, Bethel simplesmente não conseguia se desvencilhar de sua antiga vida. Ele encontrou um lugar na fazenda da universidade onde podia beber escondido. Ele fez novos amigos que também bebiam. Às vezes, ia à igreja bêbado. A situação parecia desesperadora.

Então, uma noite, ele e três amigos precisavam de dinheiro para comprar álcool. Então, eles invadiram vários dormitórios masculinos e roubaram colchões, mas foram pegos. Na prisão, Bethel teve muito tempo para pensar em sua vida. Ele sabia que era culpado de roubo e não tinha esperança de ser libertado por muito tempo.

Com lágrimas, ele humilhou seu coração diante de Deus e se arrependeu. "Querido Deus", ele orou. "Se esta é uma lição Sua para que eu mude meus caminhos, prometo que me tornarei uma pessoa melhor com Sua ajuda. Por favor, liberte-me deste lugar."

Quinze dias depois, a polícia inesperadamente libertou Bethel e seus três amigos. Bethel não sabia o porquê.

A Universidade Rusangu deu as boas-vindas aos alunos de volta. Bethel também não sabia o motivo. Normalmente, a universidade expulsava estudantes que cometiam crimes. Bethel se perguntou se Deus tinha ouvido suas preces e estava lhe concedendo uma nova oportunidade.

Ele se lembrou de sua promessa a Deus na prisão e, em oração, fez mudanças em sua vida. Ele parou de beber. Ele estudou a Bíblia. Um mês depois de ser libertado da prisão, ele entregou seu coração a Deus através do batismo.

Professores e outros alunos viram a notável mudança em sua vida e ficaram surpresos. Quando os líderes da universidade realizaram uma cerimônia de premiação para os melhores alunos, eles o presentearam com um prêmio honorário pela maior mudança de comportamento. Bethel sorriu de alegria ao aceitar o prêmio.

Hoje, Bethel é líder estudantil e membro da equipe de mídia da igreja universitária. Ele está a apenas alguns meses de se formar em jornalismo, comunicação e paz

e resolução de conflitos. Ele está pensando em voltar para a universidade após sua formatura para estudar Teologia e se tornar pastor.

Bethel disse que Deus mudou sua vida e pode mudar a vida de qualquer um que pedir. "Deus mudou a vida de ser um menino bêbado e muito problemático em Rusangu", disse ele.

Bethel está entre os muitos estudantes da Universidade Rusangu que foram abençoados por uma oferta trimestral. A oferta no segundo trimestre de 2009 ajudou a abrir a biblioteca da universidade. Assim como essa oferta ainda está sendo sentida na Zâmbia e além, a oferta deste trimestre também pode, com a bênção de Deus, ter um impacto duradouro. Obrigado por planejar uma oferta generosa para o dia 27 de setembro.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Mostre a Zâmbia no mapa. Em seguida, mostre a cidade de Monze, onde a Universidade Rusangu está localizada.
- Mostre um curto vídeo de Bethel no YouTube em: bit.ly/Bethel-SID.
- Baixe fotos desta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Compartilhe as postagens do Informativo Mundial das Missões e fatos rápidos da Divisão Africana do Sul e do Oceano Índico: bit.ly/sid-2025.



Zâmbia | 13 de setembro

Hospital milagroso

Mwate

Nota do editor: Um dos projetos deste trimestre é construir uma cozinha e uma lavanderia para o Hospital Adventista Chitanda Lumamba em Chibombo, Zâmbia. Aqui está uma visão interna do hospital.

Mwate Mwambazi, pediatra e líder da Igreja Adventista do Sétimo Dia, vê o Hospital Adventista Chitanda Lumamba como uma história milagrosa. Ela diz que é somente pela graça de Deus que o hospital é adventista.

Chitanda Lumamba é o nome de um chefe tribal que doou 10 hectares de terra rural para construir o hospital no norte da Zâmbia. Ele deu o terreno a uma organização cristã sem fins lucrativos que usa doações pessoais e corporativas para construir projetos de infraestrutura.

O plano original previa que o hospital fosse entregue ao governo da Zâmbia. Mas então o chefe tribal e a organização cristã sem fins lucrativos abordaram a Igreja Adventista do Sétimo Dia com uma proposta. Eles perguntaram: "Você poderia assumir este hospital e usá-lo da mesma forma que usa o hospital Mwami para alcançar pessoas com saúde física e espiritual?".

O Hospital Adventista de Mwami está localizado no sul da Zâmbia. O hospital e o terreno foram oferecidos à Igreja Adventista nas seguintes condições: o hospital deve operar como uma organização sem fins lucrativos, deve começar a operar dentro de um ano e deve atender às necessidades da comunidade rural. "Foi doado à Igreja nessas condições", disse Mwate. "Fomos presenteados com a estrutura."

A área ao redor do hospital adventista é povoada por agricultores sazonais que plantam milho na estação chuvosa, mas geralmente apenas em quantidade suficiente para uso pessoal. Eles não têm muita renda extra.

Antes da inauguração, a Igreja Adventista instalou pisos e encanamentos no hospital e cavou poços no terreno. O presidente da Zâmbia, que é adventista do sétimo dia, também contribuiu para as reformas com seu próprio dinheiro, disse Mwate, que é diretora do ministério da saúde da União do Norte da Zâmbia.

"Pela graça de Deus, o chefe de Estado estava muito interessado e até colocou parte de seu próprio dinheiro para nos ajudar nas reformas e na inauguração", disse ela. "Ele veio e nos ajudou a abri-lo."

Na cerimônia de abertura em outubro de 2023, o presidente, Hakainde Hichilema, prometeu que o governo também financiaria um gerador de reserva e um necrotério. Os cortes de energia são frequentes na Zâmbia por causa da escassez de água para gerar eletricidade no país afetado pela seca. O gerador chegou

cinco meses depois, e o necrotério estava em processo de construção quando Mwate se encontrou com a Missão Adventista.

"O hospital já está provando ser um farol de esperança na comunidade", disse Mwate. "Nossa presença, e se formos capazes de oferecer cuidados médicos um pouco mais avançados, contribuirá significativamente para aliviar o sofrimento naquele local", disse ela.

Antes da inauguração do hospital, o mais próximo ficava a 90 quilômetros de distância. Apenas uma ambulância estava disponível para transportar as pessoas até aquele hospital distante por estradas de cascalho irregulares. Mães morreram tentando chegar àquele hospital.

As prioridades do hospital agora são uma cozinha e uma lavanderia, disse Mwate. É necessária uma cozinha para preparar alimentos, não só para os pacientes, mas também para seus parentes.

"Na África, se há uma pessoa doente, toda a comunidade se une para apoiá-la", disse Mwate. "Então, se você for ao hospital, pelo menos cinco pessoas irão com você. Elas precisam de um lugar para comer."

Uma lavanderia com máquinas de lavar e secar é considerada essencial para melhorar o atendimento aos pacientes. "Agora temos que lavar debaixo de uma árvore", disse Mwate.

Sua oferta do décimo terceiro sábado ajudará o Hospital Adventista Chitanda Lumamba a abrir a cozinha e a lavanderia muito necessárias na Zâmbia. Obrigado por planejar uma oferta generosa para o dia 27 de setembro.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Mostre a Zâmbia no mapa. Em seguida, mostre Chibombo, onde o hospital está localizado, cerca de 100 quilômetros ao norte da capital, Lusaka.
- Pronuncie Mwate Mwambazi como: MUA-ti MUAM-bazi
- Pronuncie Hakainde Hichilema como: HAI-kaan-dia HI-chuh-leh-muh.
- Assista a um curto vídeo no YouTube sobre Mwate Mwambazi em: bit.ly/Mwate-SID.
- Baixe fotos desta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Compartilhe as postagens do Informativo Mundial das Missões e os fatos rápidos da Divisão Africana do Sul e do Oceano Índico: bit.ly/sid-2025.



Zâmbia | 20 de setembro

Hospital muda vidas

Hospital Adventista Chitanda Lumamba

Nota do editor: Um dos projetos deste trimestre é construir uma cozinha e uma lavanderia para o Hospital Adventista Chitanda Lumamba em Chibombo, Zâmbia. Aqui está uma visão interna do hospital.

O Hospital Adventista de Chitanda Lumamba está localizado em uma comunidade rural da Zâmbia, onde as pessoas vivem em casas de palha e usam poços e banheiros externos. A maioria é de agricultores sazonais que plantam milho na estação das chuvas, mas apenas o suficiente para uso pessoal. Eles não têm muita renda extra. As taxas de alcoolismo e gravidez na adolescência são altas. O transporte público consiste principalmente em caminhões pequenos e grandes que transportam passageiros na parte traseira. Ônibus ou táxis são raros. Muitas vezes, as pessoas simplesmente caminham. Antes da abertura do hospital adventista, a comunidade tinha apenas uma pequena clínica que oferecia o essencial. Em um cenário ideal, a clínica teria uma ambulância para buscar os pacientes. Mas nessa região, havia apenas uma ambulância que era compartilhada por várias clínicas pequenas. A ambulância não podia ser chamada para a casa de ninguém. O paciente tinha de encontrar uma maneira de ir até a clínica. Em seguida, a clínica chamava a ambulância para levar o paciente ao hospital mais próximo, localizado a 90 quilômetros de distância. Mas, primeiro, a clínica tinha que ligar para encontrar a ambulância. Se a ambulância já estivesse lotada, o paciente tinha de esperar seis horas, 12 horas ou até um dia para conseguir uma carona até o hospital. Como resultado, alguns pacientes caminhavam 90 quilômetros até o hospital.

"O hospital já está provando ser um farol de esperança na comunidade", disse Mwate. "Nossa presença, e se formos capazes de oferecer cuidados médicos um pouco mais avançados, contribuirá significativamente para aliviar o sofrimento naquele local", disse ela.

Antes da inauguração do hospital adventista, o cenário comum era que uma gestante chegasse à clínica local e a clínica chamasse uma ambulância. Então, a gestante teria de esperar muitas horas ou até o dia seguinte para ser atendida. Mesmo agora que o hospital adventista está aberto, os pacientes não chegam necessariamente em uma ambulância. O hospital compartilha uma ambulância com todas as clínicas do distrito. Certa vez, uma mulher foi trazida em um carro de boi para o hospital adventista. Ela estava em trabalho de parto e acompanhada por meia dúzia de membros da família. Em Zâmbia, os pacientes geralmente são acompanhados ao hospital por vários parentes. A futura mãe ficou feliz ao descobrir que o hospital adventista estava aberto e que havia um médico disponível. Ela não

teria que esperar para ser enviada ao hospital mais distante. A equipe médica adventista realizou o parto do bebê com sucesso, embora o nascimento tenha exigido um procedimento complicado. Depois disso, a nova mãe pôde voltar facilmente para sua casa nas proximidades. A nova mãe e sua família ficaram muito gratas pelo hospital adventista. "Isso economizou muito tempo e dinheiro", disse um membro da família. "Quando você vai à clínica, tem que sentar e esperar que alguém faça uma ligação e que a ambulância venha buscá-la." Cerca de 200 bebês nascem todos os meses na pequena maternidade do hospital. Em outra ocasião, um menino de 5 anos foi hospitalizado com a perna engessada. Sua mãe expressou gratidão pelo fato de seu filho poder ficar no hospital.

"O hospital tem uma aparência melhor e oferece serviços melhores do que os que tínhamos antes", disse ela. "Antes, tínhamos apenas uma pequena clínica onde tínhamos que esperar muito tempo para sermos atendidos. A clínica nos mandava para casa imediatamente com a perna engessada. Depois, teríamos de voltar no dia seguinte e todos os dias seguintes para fazer exames. Mas no hospital, meu filho pôde ficar para tratamento até que a perna se curasse e ele pudesse voltar para casa." O Hospital Adventista de Chitanda Lumamba está atendendo a uma necessidade importante da comunidade e espera fazer muito mais. Suas prioridades agora são uma cozinha e uma lavanderia. É necessária uma cozinha adequada para preparar alimentos saudáveis, não apenas para os pacientes, mas também para os parentes que os acompanham ao hospital. Atualmente, a lavanderia é feita à mão, e a aquisição de máquinas de lavar e secadoras melhorará o atendimento aos pacientes. Mwate Mwambazi é pediatra e diretora do ministério da saúde da União do Norte da Zâmbia, onde o hospital está localizado. "Agora estamos abertos, mas estamos precisando muito de ajuda", disse ela.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Mostre a Zâmbia no mapa. Em seguida, mostre Chibombo, onde o hospital está localizado, cerca de 100 quilômetros ao norte da capital, Lusaka.
- Pronuncie Mwate Mwambazi como: MUA-ti MUAM-bazi
- Pronuncie Hakainde Hichilema como: HAI-kaan-dia HI-chuh-leh-muh.
- Assista a um curto vídeo no YouTube sobre Mwate Mwambazi em: bit.ly/Mwate-SID.
- Baixe fotos desta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Compartilhe as postagens do Informativo Mundial das Missões e os fatos rápidos da Divisão Africana do Sul e do Oceano Índico: bit.ly/sid-2025.



Zâmbia | 27 de setembro

Décimo terceiro sábado: Bênção a partir da tragédia

Emmanuel

Nota do editor: Um dos projetos deste trimestre é um barco missionário que navegará no Lago Bangweulu, na Zâmbia. Aqui está uma visão interna do projeto missionário. É um projeto nascido da tragédia.

Emmanuel Mwewa navegou no Lago Bangweulu muitas vezes. Os barcos são a principal forma de alcançar as 100.000 pessoas que vivem nas ilhas do lago. Os barcos são a principal maneira de essas 100.000 pessoas viajarem para o resto da Zâmbia. Como pastor adventista do sétimo dia, Emmanuel cruzou o lago muitas vezes para encorajar os 1.300 adventistas que adoram todos os sábados nas 18 congregações das ilhas.

Mas uma visita se destaca na memória de Emmanuel. Foi o dia em que ele visitou uma das ilhas para o funeral de 14 adventistas que se afogaram no lago. "Foi muito comovente ver 14 caixões reunidos em um só lugar", disse Emmanuel. "Os líderes do governo e da igreja se reuniram na ilha principal de Chilubi. Eu estava lá. Esse foi um grande desastre para o país."

A tragédia ocorreu em uma sexta-feira. Quarenta e dois adventistas estavam navegando entre duas ilhas em um barco alugado pela igreja. Os adventistas planejavam passar o sábado engajados no evangelismo missionário, incluindo a promoção de um próximo campori de desbravadores. Um vento forte soprava no vasto lago, que é aproximadamente do tamanho do estado americano de Connecticut. De repente, uma grande onda atingiu o barco, e ele virou. Um navio próximo conseguiu resgatar 28 pessoas da água. Mas outras 14, incluindo uma criança de 2 anos, morreram.

O acidente provocou uma comoção em toda a Zâmbia. Ele também levantou questões sobre os padrões de segurança das embarcações e a disponibilidade de transporte comercial no lago. O único serviço de barco programado regularmente era um grande navio de propriedade do governo que cruzava o lago uma vez por semana. As pessoas que queriam atravessar o lago em outras ocasiões tinham que alugar um barco.

Durante o funeral, um líder sênior do governo fez um apelo à Igreja Adventista para ajudar a prevenir a repetição de um acidente como esse. Ele pediu à igreja que considerasse oferecer um serviço de barco regular no lago. O barco complementaria os serviços já oferecidos pelo navio do governo.

Os líderes da União do Norte da Zâmbia da Igreja Adventista, onde o lago está localizado, aceitaram o desafio. "É compromisso da União do Norte da Zâmbia fornecer um melhor sistema de transporte", disse Emmanuel, que atua como secretário executivo da União.

Mas o barco custaria US\$ 100.000, mais do que a igreja local poderia pagar. Assim, a União pediu que o barco fosse incluído entre os projetos do terceiro trimestre de 2025. O pedido para que a oferta cobrisse parte do custo do barco foi aprovado em todos os níveis da igreja. Emmanuel está entusiasmado com as oportunidades que o barco missionário pode oferecer.

O barco, que teria capacidade para transportar 60 passageiros, operaria um serviço regular nos dias em que o navio do governo não viaja. Os passageiros pagariam uma tarifa que cobriria apenas as despesas do barco.

Enquanto o navio do governo possui telas de televisão que exibem anúncios, o navio da missão teria telas de televisão que exibem cânticos e pregações no Hope Channel.

"O barco não apenas transportará pessoas do continente para as ilhas, mas também pregará para elas", disse Emmanuel. Ele fez um apelo aos membros da igreja ao redor do mundo para que apoiem a oferta deste trimestre. "Enquanto pensamos em como espalhar o evangelho no Lago Bangweulu, é nosso desejo que este barco ajude a salvar vidas no lago e para o Reino", disse ele. "O objetivo do projeto é transformar uma tragédia em uma bênção."

Sua oferta do trimestre hoje ajudará a adquirir um barco missionário para o Lago Bangweulu. Sua oferta também ajudará dois hospitais na Zâmbia, ajudará a abrir uma nova escola no país e ajudará a abrir um centro de influência na África do Sul. Os dois projetos infantis deste trimestre tocarão as vidas de crianças em toda a Divisão Africana do Sul e do Oceano Índico. Um projeto é fornecer Bíblias dos Aventureiros para famílias carentes e o outro é produzir uma série de vídeos curtos sobre o fruto do Espírito. Obrigado por sua generosa oferta.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Mostre a Zâmbia no mapa. Em seguida, mostre o Lago Bangweulu no norte do país.
- Pronuncie Mwewa como: MEU-ua
- Saiba que o nome do lago significa "onde a água encontra o céu".
- Assista a um curto vídeo no YouTube sobre Emmanuel Mwewa em: bit.ly/Emmanuel-SID.
- Baixe fotos desta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Compartilhe as postagens do Informativo Mundial das Missões e os fatos rápidos da Divisão Africana do Sul e do Oceano Índico: bit.ly/sid-2025.

Antes do décimo terceiro sábado

Lembre a todos que nossas ofertas missionárias são dádivas para espalhar a Palavra de Deus em todo o mundo e que um quarto de nossa oferta do trimestre ajudará cinco projetos na Divisão Africana do Sul e do Oceano Índico. Os projetos estão listados na página 3 e na contracapa.

O narrador não precisa memorizar a história, mas deve estar familiarizado o suficiente com o material para não ter que lê-la. Como alternativa, crianças e adultos podem encenar a história.

Antes ou depois da história, use um mapa para mostrar os lugares na Divisão Africana do Sul e do Oceano Índico — Zâmbia, África do Sul e toda a divisão — que receberão a oferta do trimestre.

FUTUROS PROJETOS

A Divisão Sul-Americana será apresentada no próximo trimestre, e os projetos do trimestre, que visam alcançar e influenciar novas gerações para a missão, incluirão:

- Igreja, Instituto Adventista Pernambucano de Ensino, Sairé, Brasil
- Dormitórios e centro de treinamento missionário, Universidade Adventista do Chile, Chillán, Chile
- Projeto infantil: 100 salas de aula de Escola Sabatina para crianças em igrejas de baixa renda, Chile



O CORAÇÃO DA IGREJA:
A maior agência ganhadora de almas

173 *anos*
ESCOLA SABATINA / 1852-2025

